

DEUTERONÔMI O

CAPITULO 1

1 - ESTE LIVRO CONTÉM o discurso de Moisés a Israel, quando o povo estava acampado no vale do Arabá, no deserto de Moabe, a leste do rio Jordão. O acampamento estava entre as cidades da região de Sufe, Parã, Tefel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe. O discurso foi pronunciado a 15 de fevereiro aproximadamente a quarenta anos depois que Israel saiu do monte Horebe. E olhe! A viagem a pé, do monte Horebe até Cades-Barnéia, cruzando a montanha de Seir, toma somente onze dias! Na ocasião em que foi feito este discurso, Israel tinha derrotado Seom, rei dos amorreus, em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, em Astarote, junto a Edrei. Ali, pois, na terra de Moabe, a leste do Jordão, Moisés dirigiu a palavra a Israel, explicando todas as leis conforme Deus tinha ordenado. Eis o discurso:

6, 7 e 8 - "Faz quarenta anos, o Senhor nosso Deus falou conosco, quanto estávamos no Horebe. Vão agora, e tratem de ocupar a região montanhosa dos amorreus, o vale do Arabá, o deserto do Neguebe, toda a terra de Canaã; e o Líbano - todas as terras que vão da costa do Mediterrâneo até o rio Eufrates. Estou dando esse território inteiro a vocês. Tratem de entrar e tomar posse dessas terras - pois são as terras que eu, o Senhor, prometi aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó, e aos descendentes deles.

9 a 13 - "Na mesma ocasião, eu disse a vocês: 'Preciso de ajuda! Vocês são uma carga pesada demais para eu levar sozinho! Pois Deus fez com que aumentassem tanto, que hoje formam uma multidão numerosa como as estrelas! - Que o Senhor abençoe e multiplique vocês mil vezes mais, como prometeu! Mas como pode um só homem suportar o peso, as questões e os problemas de um povo tão numeroso? Assim, escolham de cada tribo alguns homens inteligentes, experimentados e compreensivos para serem nomeados por mim como chefes.

14 a 16 - "Vocês concordaram, e escolheram alguns homens de cada tribo. Eles foram então nomeados assistentes administrativos. Deviam cuidar de grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez para decidir as questões surgidas, e para dar todo tipo de assistência a eles. Dei instruções para que eles agissem como juízes justos e retos em todas as questões que aparecessem entre vocês, mesmo quando estivesse envolvido algum estrangeiro.

17 e 18 - 'Quando tiverem de tomar alguma decisão,' eu disse a eles, "não favoreçam ninguém por isto ou aquilo: dêem a mesma atenção ao grande e ao pequeno, ao poderoso e ao fraco. Não tenham medo de ninguém, porque estarão exercendo a função de juízes em nome de Deus! Contudo, os casos que acharem difíceis deverão trazer a mim, para que eu estude e resolva.' Assim dei estas e outras instruções, naquela ocasião.

19 a 21 - "Então saímos ao monte Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto - vocês lembram! Finalmente chegamos às montanhas habitadas pelos amorreus, para onde o Senhor nos mandara ir. Estávamos, pois, em Cades-Barnéia ao lado da Terra Prometida, e eu disse: 'O Senhor nosso Deus nos dá esta terra dos amorreus. Avante, pois! Tomem posse dela, pois Deus é que mandou fazer isso! Nada de medo, nem de vacilação!'

22 - "Mas vocês disseram: 'Primeiro vamos enviar espiões para examinarem o território, para verem qual o melhor caminho para nós, e que cidades devemos conquistar primeiro.'

23 - "Achei boa idéia. Por isso, mandei aqueles doze espiões, um de cada tribo.

24 e 25 - "Eles foram, entraram pela região montanhosa, chegaram ao vale de Escol, examinaram a terra - e quando voltaram, trouxeram produtos da terra como amostras. E vieram relatando: 'A terra que o Senhor nos dá é boa mesmo!'

26 - "Mas vocês não quiseram ir lá, rebeldes à ordem do Senhor nosso Deus.

27 e 28 - "Vocês ficaram murmurando nas tendas, e disseram: 'Decerto que o Senhor nos odeia, pois fez com que saíssemos do Egito para cairmos nas mãos dos amorreus e para destruir a gente! Como é que vamos poder avançar?! Os nossos irmãos, que foram espionar a terra, trouxeram desânimo ao nosso coração, pois disseram: 'Os habitantes de lá são altos e fortes! As cidades são fortificadas, com muros que vão até os céus, de tão altos!' E viram gigantes lá - os descendentes dos enaquins! '

29 a 31 "Mas eu disse: 'Não tenham medo! Nada de susto! O Senhor nosso Deus vai à nossa frente comandando! Ele pelejará por nós, como fez no Egito – como vocês sabem muito bem! E como fez também no deserto - onde nos conduziu como um pai conduz o filho por todo o caminho em que andamos, até chegarmos a este lugar!'

32 e 33 - "Não adiantou! Vocês não confiaram no Senhor. Vocês não confiaram no Senhor, embora tenham sido guiados por Ele pelo caminho todo - escolhendo Ele os melhores lugares para acampamento, e usando uma coluna de fogo durante a noite e uma coluna de nuvem durante o dia para indicar o rumo.

34 a 36 - "Pois vejam! O Senhor ouviu as queixas e ficou irado. Ele jurou que de toda essa geração ninguém veria a boa terra prometida aos nossos antepassados. A única exceção seria Calebe, filho de Jefoné, porque serviu ao Senhor com perseverança. Ele e os descendentes dele receberiam como herança do Senhor uma parte das terras por onde Calebe tinha andado como espião.

37 a 40 - "Vocês fizeram com que o Senhor ficasse irado comigo também. Ele me disse: 'Você não entrará na Terra Prometida! Josué, filho de Num, seu assistente, é que vai dirigir o povo para lá. Você deverá dar ânimo e coragem a ele. E sabe quem vai receber a terra? Sabe quem Eu vou. deixar entrar na Terra Prometida? Justamente aquelas crianças que o povo dizia que ia morrer no deserto! Mas, os adultos não! Vão voltar e atravessar o deserto em direção ao Mar Vermelho.'

41 - "Então vocês confessaram: 'Pecamos contra o Senhor! Agora vamos lá e lutemos, como o Senhor mandou!' Cada um pegou suas armas e todos foram para a região montanhosa - quando já era tarde demais!

42 - "Mas o Senhor me disse: 'Diga a eles que não façam isso, porque não contarão comigo! Se teimarem, serão derrotados pelos inimigos.'

43 - "Eu avisei, mas não deram ouvidos. Em vez disso, desobedeceram outra vez ao Senhor. Orgulhosos! Contra as ordens dele, subiram à região montanhosa para lutar.

44 - "Entretanto, os amorreus que viviam lá, vieram dispostos para a luta. Como abelhas, perseguiram e derrotaram vocês, desde Seir até Hormá!

45 - "Então vocês voltaram, e ficaram chorando diante do Senhor - mas Ele não deu ouvidos. Não atendeu mesmo!

46 - " Assim ficaram muito tempo em Cades.

CAPITULO 2

2 "DEPOIS VOLTAMOS PELO deserto, rumo ao Mar Vermelho pois essa foi a instrução dada por Deus. Durante muitos anos, ficamos dando voltas na região da montanha de Seir.

2 - "Finalmente o Senhor falou comigo:

3 a 7 - 'Já faz muito tempo que estão nesta região. Agora, sigam para o norte. Diga ao povo que terá de passar pelas terras dos edomitas - descendentes de Esaú, irmão de Israel. Vivem em Seir. Eles vão ficar preocupados. Portanto, muito cuidado! Não provoquem luta! Dei a eles toda a região montanhosa de Seir - com direito de propriedade permanente. Não darei a vocês nem um palmo daquela terra! Paguem pelo alimento e pela água que usarem. Não esqueçam que o Senhor tem dado toda proteção e sustento a vocês, durante todos estes quarenta anos de idas e vindas neste grande deserto - e não tiveram falta de nada!'

8 - "Por isso, passamos pelas pontas do território de Edom - onde viviam nossos irmãos. Atravessamos a estrada do Arabá - que vai para o sul, em direção a Elate e Ezion-Geber, dobrando depois para o norte, para o deserto de Moabe.

9 - "Então disse o Senhor: 'Não ataquem os moabitas, tampouco. Nada de provocações! Não darei parte nenhuma das terras deles a vocês. Eu dei essas terras que têm Ar como capital - aos descendentes de Ló.'

10 a 12 - "Antes os emins moravam naquela região. Formavam uma tribo numerosa, e eram altos como os enaquins. Tanto eles como os enaquins eram muitas vezes chamados refains, mas os moabitas davam a eles o nome de emins. Em tempos passados, os horeus viviam em Seir, mas foram

derrotados e expulsos pelos edomitas, descendentes de Esaú - exatamente como Israel faria com os povos de Canaã, pois a terra deles foi dada pelo Senhor aos israelitas.

13 - "Atravessem agora o ribeiro de Zerede," disse o Senhor; e nós atravessamos.

14 e 15 - "Assim levamos trinta e oito anos para sair de Cades-Barnéia e cruzar o ribeiro de Zerede. Pois o Senhor tinha determinado que não terminássemos essa viagem enquanto não morressem todos os homens que, trinta e oito anos antes, já tinham idade para a guerra. Sim, a mão do Senhor foi contra eles, até que finalmente morreram todos.

16 e 17 - "Afinal, depois de acontecerem essas coisas, o Senhor falou comigo:

18 e 19 - 'Hoje Israel deverá. passar pelas fronteiras de Moabe, por perto de Ar, avançando para o território dos amonitas. Mas não mexa com eles! Nada de brigas! Não vou dar a Israel parte nenhuma das terras deles. Essas terras dei aos descendentes de Ló.'

20 a 23 - Essa região também era habitada pelos refains, chamados 'zanzumins' pelos amonitas. Eram uma tribo numerosa e forte, e eram altos como os enaquins. Mas o Senhor destruiu essa tribo de gigantes, e entregou a terra aos amonitas, que passaram a viver ali. O Senhor tinha feito a mesma coisa para ajudar os descendentes de Esaú, destruindo os horeus que viviam em Seir e entregando o território a eles. Os edomitas ocupam a região de Seir até à data em que é feito este registro. Outro fato parecido aconteceu quando o povo de Caftor invadiu e destruiu os aveus, e passou a viver nas terras deles. Os aveus viviam em vilas espalhadas pelo território, até Gaza.

24 e 25 - "Depois disse o Senhor: 'Atravessem agora o rio Arnom e entrem no território de Seom, o amorreu, que reina em Hesbom. Guerreiem contra ele, e tratem de conquistar aquele território. A começar de hoje, eu vou fazer com que os povos da terra toda tremam de medo de vocês, e fiquem cheios de pavor ao saberem que vocês estão por perto! '

26 - "Então mandei mensageiros a Hesbom, partindo do deserto de Quedemote, com esta proposta de paz ao rei Seom:

27 a 29 - 'Deixe que passemos por seu território. Seguiremos sempre pela estrada principal. Não entraremos nos campos nem de um lado, nem do outro, da estrada. Pagaremos por toda a comida e por toda a água de que precisarmos. Tudo que queremos é permissão para passar. Tanto os edomitas de Seir, como os moabitas que têm a capital em Ar, deram permissão para passarmos pelas terras deles. Precisamos dessa licença para podermos chegar ao nosso destino. Temos de atravessar o rio Jordão e tomar posse da terra que recebemos do Senhor nosso Deus.'

30 - "Mas Seom, rei de Hesbom, não deu licença. Isto porque o Senhor nosso Deus fez com que ele ficasse com o coração duro para destruir Seom pelas mãos de Israel, como de fato aconteceu.

31 - "A isso, o Senhor me disse: 'Comecei a dar a você o território do rei Seom. Tomem posse dele! Quando for tomado, será de Israel para sempre.'

32 a 37 - "O rei Seom declarou guerra a nós e reuniu os exércitos dele em Jaza. Mas o Senhor nosso Deus derrotou as forças inimigas. Daí, conquistamos as cidades e destruímos tudo - até as mulheres e as crianças! Não sobrou ninguém! Só deixamos com vida o gado - que tomamos como presa de guerra, juntamente com outros bens que saqueamos das cidades conquistadas. Dominamos tudo, desde Aroer até Gileade - desde a beira do vale do rio Arnom, incluindo todas as cidades situadas no vale. Nenhuma cidade foi bastante forte para nós, pois o Senhor nosso Deus entregou todas elas às nossas mãos! Contudo, ficamos fora das terras do povo de Amom, e longe do ribeiro de Jaboque, como também das cidades da região montanhosa - isto é, ficamos fora de todos os lugares proibidos por Deus para nós.

CAPITULO 3

1 - "EM SEGUIDA, VIRAMOS para os lados do território de Basã, domínios do rei Ogue. Imediatamente ele pôs em marcha o exército dele, para dar combate a nós. E nos atacou em Edrei. Mas o Senhor disse que eu não devia ter medo dele. 'Você terá todo o povo e todo o território dele,' disse o Senhor. 'Você vai fazer com ele a mesma coisa que fez com o rei Seom, em Hesbom.' "Assim contamos com a ajuda do Senhor na luta contra o rei Ogue e o povo dele. Eliminamos todos! Conquistamos as cidades todas, nada menos que sessenta! Quer dizer que conquistamos toda a região de Argobe, o reino de Basã. As cidades eram fortificadas, com altos muros e portas com trancas de ferro. Isto sem contar as muitas cidades não muradas, que também conquistamos. Destruímos completamente o reino de Basã - como tínhamos feito com Seom, rei de Hesbom. Matamos, pois, a população inteira - homens, mulheres e crianças. Mas guardamos como presa de guerra o gado e outros bens das cidades saqueadas.

8, 9 e 10 - "Ficamos, pois, donos das terras dos dois reis dos amorreus, a leste do rio Jordão - todo o território que vai desde o vale do Arnom, até o monte Hermom. É bom esclarecer que os sidônios chamavam 'Siríom' ao monte Hermom, enquanto que os amorreus davam a ele o nome de 'Senir'. Tínhamos conquistado já todas as cidades do planalto, todas as de Gileade e de Basã, incluindo mesmo as cidades de Salcá e Edrei, pertencentes aos domínios de Ogue.

11 - "Ogue, rei de Basã, foi o último dos gigantes refains. A cama de ferro usada por ele está na cidade amonita de Rabá. Mede quatro metros e meio de comprimento por dois de largura!

12 e 13 - "Naquele tempo, dei o território conquistado às tribos de Ruben e Gade e à meia tribo de Manassés. Às tribos de Ruben e Gade, dei o território que começa em Aroer, junto ao rio Arnom, mais a metade da região montanhosa de Gileade, incluindo as cidades situadas na área. A meia tribo de Manassés recebeu o restante de Gileade e todas as terras que formavam o antigo reino de Ogue, rei de Basã - ou seja, toda a região de Argobe. Às vezes, todo o Basã era chamado a terra dos refains'.

14 - O grupo de famílias chefiadas por Jair, da tribo de Manassés, tomou posse de toda a região de Argobe, Basã, até às fronteiras dos gesuritas e dos maacatitas. Jair deu o nome dele à região, a qual passou a ser chamada, até hoje, Havote-Jair que significa 'Cidades de Jair'.

15 - "Depois dei Gileade ao grupo de famílias chefiadas por Maquir.

16 e 17 - "As tribos de Ruben e Gade receberam o território que vai desde o ribeiro de Jaboque, em Gileade fronteira dos amonitas, até à parte central do vale do rio Arnom. Receberam também o Arabá, 'Terra Deserta', limitada a oeste pelo rio Jordão, desde Quínerete até o Mar Salgado, também chamado Mar do Arabá, e até o monte Pisga, para o Leste.

18 - "Nessa mesma ocasião, lembrei às tribos de Ruben e Gade, e à meia tribo de Manassés que, embora já tivessem recebido território do Senhor, não deviam ficar estabelecidas ali enquanto os homens válidos para a guerra não fossem à frente das outras tribos irmãs para além do rio Jordão, para conquistarem a terra que o Senhor estava dando a Israel.

19 e 20 - "'Mas as mulheres e crianças,' disse eu, 'poderão morar aqui, nas cidades que o Senhor deu a vocês. Elas cuidarão do gado e sei que vocês têm muito gado, até vocês voltarem, depois que o Senhor nosso Deus der a vitória às outras tribos também. Quando conquistarem a terra que o Senhor deu a elas, para lá do rio Jordão, vocês poderão voltar para as terras que receberam.'

21 e 22 - "Então eu disse a Josué: 'Você viu o que o Senhor nosso Deus fez àqueles dois reis. A mesma coisa acontecerá com todos os reinos do outro lado do Jordão. Não tenha medo daquelas nações, pois o Senhor nosso Deus pelejará por você.'

23 a 25 - "Foi também naquela ocasião que eu busquei a graça do Senhor, fazendo esta oração: 'Ó Senhor Deus! O Senhor mostrou a este seu servo a sua grandeza, e quanto pode a sua forte mão! Pois, que deus existe nos céus ou na terra que possa fazer as coisas grandiosas que o Senhor fez?! Rogo agora, que me deixe passar o Jordão, que me deixe ver a Terra Prometida - a boa terra, com a bela região montanhosa - e o Líbano!'

26 a 28 - "Porém o Senhor ficou muito indignado contra mim, por causa de vocês - e não atendeu à minha súplica. 'Não fale mais nisso!' ordenou Ele, 'mas suba ao alto do monte Pisga. Dali você poderá olhar para todos os lados e ver de longe a terra. Mas você não atravessará o Jordão. Autorize Josué a tomar o seu lugar na direção do povo. E depois procure dar ânimo e coragem a ele. Porque Josué vai conduzir o povo à conquista da terra que você vai apenas ver do alto do monte.'

29 "Assim ficamos no vale, perto de Bete-Peor."

CAPÍTULO 4

1 a 4 - "AGORA, POIS, CIDADÃOS de Israel, escutem com atenção e obedeçam a estas leis que transmito - se pretendem viver, e se querem entrar e possuir a terra dada a vocês pelo Senhor, Deus dos nossos pais. Não acrescentem nem diminuam nada destas leis; somente obedeçam a elas - pois são mandamentos dados pelo Senhor nosso Deus. Vocês bem viram o que o Senhor fez com vocês em Baal-Peor - quando Ele destruiu muitos do nosso povo por terem prestado culto a ídolos de Baal. Mas como vocês permaneceram fiéis ao Senhor nosso Deus, continuam vivos.

5 - "Estas são as leis às quais vocês deverão obedecer quando passarem a viver na terra que vão conquistar. São mandamentos do Senhor. Ele me deu estas leis para eu transmitir a vocês.

6, 7 e 8 - "Se obedecerem, elas darão a vocês fama de gente sábia e inteligente. Quando as nações vizinhas ouvirem estas leis, vão exclamar: 'Que outra nação é tão sábia e prudente como Israel?!' Pois que outra nação - grande ou pequena - tem um deus tão achegado como o Senhor nosso Deus, que está presente entre nós todas as vezes que invocamos o nome dele? E que nação, por grande que seja, tem leis tão justas e boas como estas que estou apresentando a vocês hoje?

9 - "Mas vejam lá! Tomem muito cuidado de não esquecer o que viram Deus fazendo por vocês. Que os milagres feitos por Ele marquem profundamente os seus corações e produzam permanente efeito nas suas vidas! Contem aos filhos e aos netos os gloriosos milagres que Deus fez.

10 - "Não esqueçam aquele dia em que estiveram diante do Senhor Deus em Horebe," quando o Senhor me disse: 'Reúna o povo na minha presença. Então farei com que todos 'ouçam as minhas palavras, e aprendam a ter reverência para comigo a vida inteira, e possam ensinar as minhas leis aos filhos deles.' 11 "Vocês atenderam à convocação, e ficaram reunidos ao pé do monte. O monte pegou fogo, e as chamas subiram até os céus. Mas em volta imperavam nuvens negras e densa escuridão.

12 e 13 - "Então o Senhor falou com vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as palavras de Deus, mas não viram nenhum vulto. Ele proclamou as leis a que vocês devem obedecer, os termos básicos do contrato dEle - os Dez Mandamentos - que Ele escreveu em duas tábuas de pedra.

14 - "Nessa mesma ocasião, o Senhor me mandou ensinar a vocês as leis que deverão ser obedecidas quando estiverem vivendo na Terra Prometida.

15 a 20 - "Mas cuidado! Vocês não viram nenhuma forma do Senhor nosso Deus, quando falou em Horebe, do meio das chamas. Portanto, não caiam em corrupção, tentando fazer alguma imagem de Deus - algum ídolo, seja com a forma de animal, ou de ave, ou de bicho que rasteja na terra, ou de peixe. Nem tampouco fiquem a olhar para os céus, adorando o sol ou a lua ou as estrelas. O Senhor tolera isto em outras nações, mas não em vocês. O Senhor tirou vocês da prisão do Egito para serem povo de propriedade especial dEle, como verdadeira herança do Senhor. E é o que vocês são hoje!

21 e 22 - "Mas o Senhor ficou irado comigo, por causa de vocês, e afirmou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que Ele deu a vocês, como herança. Terei de morrer aqui, deste lado do rio, enquanto que vocês vão tomar posse daquela boa terra!

23 e 24 - "Vigilância, porém! Não quebrem o trato do Senhor nosso Deus! Vocês estarão rompendo a aliança do Senhor, se fizerem algum ídolo, imitando a aparência de qualquer coisa ou ser. O Senhor proibiu isso! E Ele é Deus zeloso; é fogo Que consome!

25 a 28 - "No futuro, quando nascerem os seus filhos e netos, e vocês tiverem passado muitos anos naquela terra, e tiverem cedido à corrupção fazendo ídolos, e o Senhor nosso Deus ficar muito irado por terem pecado contra Ele, o céu e a terra são testemunhas de que vocês serão rapidamente varridos da terra. Dentro de pouco tempo, vocês terão cruzado o rio Jordão, e estarão de posse da terra. Mas, com a desobediência, terão poucos dias de vida: serão destruídos completamente! O Senhor espalhará vocês entre as nações, e restarão poucos entre os povos para onde forem levados pelo Senhor. Lá prestarão culto a ídolos feitos de madeira e de pedra - ídolos que não vêm, não ouvem, não comem, nem cheiram.

29 - "Naquela situação, porém, vocês começarão a buscar de novo o Senhor nosso Deus. E vocês encontrarão o Senhor, quando procurarem por Ele de todo o coração e de toda a alma.

30 a 31 - "Quando chegarem aqueles dias de angústia, quando acontecerem todas estas coisas - nos últimos tempos - vocês voltarão por fim ao Senhor e darão ouvidos ao que Ele diz. E o Senhor nosso Deus não deixará vocês desamparados, pois é Deus amoroso. Ele não destruirá vocês, nem esquecerá a promessa que fez aos nossos pais.

32 - "Agora, pois, examinem toda a história antiga, desde quando Deus criou o homem sobre a terra, e sondem o céu de uma ponta à outra - para ver se podem encontrar coisa parecida com esta:

33 a 36 - "Uma nação inteira ouviu a voz de Deus falando com ela do meio do fogo como aconteceu com vocês - e continuou viva! Onde mais acharão outro caso de um povo ser tirado da escravidão por Deus, por meio de pragas terríveis, milagres, guerra e terror - em espantosa manifestação de poder?! Entretanto, foi isso que o Senhor nosso Deus fez com vocês no Egito - e vocês mesmos viram tudo! Ele fez essas coisas para que vocês compreendessem que o Senhor é Deus, e que não existe nenhum outro além dEle. Ele fez com que ouvissem dos céus a voz dEle, quando deu instruções a vocês. Também fez com que vissem a grande coluna de fogo, que Ele pôs sobre a terra. Até mesmo do centro das chamas de fogo vocês ouviram as palavras do Senhor!

37 - "Ele trouxe pessoalmente vocês do Egito - com grandes demonstrações de poder; e fez isso porque amou os nossos avós e escolheu os descendentes deles - a nós! - para abençoar.

38 - "O Senhor planejou lançar para longe de vocês outras nações maiores e mais poderosas do que Israel, para dar a vocês as terras deles como herança - como vemos hoje.

39 - "Por isso, este é o pensamento que merece reflexão hoje: Só o Senhor é Deus em cima no céu, e embaixo na terra; não há nenhum outro!

40 - "Portanto, é preciso que obedeçam a estas leis que estou transmitindo, para que tudo vá bem com vocês e com seus filhos, e para que vivam para sempre na terra que o Senhor nosso Deus está dando."

41 e 42 - Então Moisés separou três cidades situadas a leste do rio Jordão, para servirem de refúgio a todo aquele que matasse alguém por acidente, ou sem ter havido inimizade ou premeditação.

43 - Foram estas as cidades: Bezer, no planalto do deserto para a tribo de Ruben; Ramote, em Gileade - para a tribo de Gade; e Golã, em Basã - para a tribo de Manassés.

44 a 49 - Seguem abaixo as leis dadas por Moisés ao povo de Israel, ao sair do Egito, quando estava acampado a leste do rio Jordão, perto de Baal-Peor. Esse território era antes ocupado pelos amorreus governados pelo rei Seom, tendo Hesbom como capital. Ele e o povo foram destruídos Pelos israelitas chefiados por Moisés. Israel conquistou esse território e também as terras de Ogue, rei de Basã. Estes dois reis reinavam a leste do rio Jordão. As terras conquistadas por Israel iam desde Aroer, à beira do vale do rio Arnom, até ao monte Hermóm, ou monte Siriom - como às vezes é chamado; abrangiam também todo o Arabá, a leste do Jordão, atingindo o Mar Salgado, Mar do Arabá, abaixo das encostas do monte Pisga.

CAPITULO 5

1 - MOISÉS CONTINUOU falando ao povo de Israel, e disse: "Ouçam com atenção todas estas leis ordenadas por Deus. Tratem de aprender e de cumprir todas elas!

2 e 3 - "O Senhor nosso Deus fez um contrato conosco no monte Horebe – não com os nossos antepassados, mas conosco, que estamos hoje vivos aqui.

4 - O Senhor falou face a face conosco, do meio do fogo, no monte.

5 - Eu estava como intermediário entre vocês e o Senhor, porque vocês não subiram ao monte com medo do fogo. Ele falou a mim, e eu transmiti a vocês as leis que ditou. Escutem o que Ele disse:

6 - "Eu sou o Senhor seu Deus, que livrei você da escravidão do Egito.

7 - Não creia nem adore nenhum deus a não ser a Mim.

8, 9 e 10 - Não faça ídolos; não preste culto a imagens - nem de animais, nem de aves, nem de peixes, nem de qualquer coisa ou ser existente em cima no céu, embaixo na terra, ou nas águas. Não faça gestos de respeito ou de adoração diante de nenhuma imagem, pois eu sou o Senhor seu Deus. Sou Deus zeloso, e trarei maldição dos pecados de um pai até à terceira e quarta geração dos filhos daqueles que me odeiam, mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 - Nunca use o meu nome para fazer um juramento que não pensa em cumprir. Não permito isto.

12 a 15 - Guarde o Dia de Descanso como dia de santo repouso. É ordem minha. Trabalhe nos outros seis dias, mas o sétimo dia é o Dia do Descanso do Senhor seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem por ninguém da sua casa - filhos, filhas, criados, criadas, bois, burros ou qualquer outro animal; mesmo os estrangeiros que estejam morando com você - todos têm de obedecer a este mandamento. Todos devem descansar nesse dia. Por que você fica obrigado a guardar o Dia do Descanso? Porque você foi escravo no Egito, e foi tirado de lá pelo Senhor seu Deus, por meio de grandes milagres. Por isso ordeno que guarde o Dia do Descanso.

16 - Honre seu pai e sua mãe, lembre que este é um mandamento do Senhor, seu Deus. Se obedecer, terá vida longa e próspera na terra que o Senhor dá a você.

17 - Não mate.

18 - Não pratique adultério.

19 - Não roube.

20 - Não diga mentiras:

21 - Não cobice a mulher do próximo, nem fique com inveja do próximo, querendo a casa, as terras, os criados, os animais, ou qualquer outra coisa que ele possua.

22 - Do meio do fogo, rodeado de nuvens e densa escuridão que envolviam o monte Sinai, o Senhor deu estas leis a cada um de vocês. E foram estes os únicos mandamentos dados por Ele naquela ocasião. O Senhor escreveu todos eles em duas tábuas de pedra que depois me entregou.

23 a 27 - Quando vocês ouviram a voz que vinha da escuridão, e viram o terrível fogo no alto do monte, os oficiais das tribos vieram falar comigo, e disseram: 'Hoje o Senhor nosso Deus mostrou a glória e a grandeza dEle. Até mesmo ouvimos o Senhor falando do meio do fogo. Agora sabemos que Deus pode falar com o homem, e o homem pode continuar vivendo. Mas certamente morreremos, se Ele tornar a falar conosco. Este fogo terrível consumirá todos nós! Porque, quem é que pode ouvir - como nós ouvimos Deus falar do meio das chamas, e continuar vivo?! Portanto, fique você encarregado de ir e ouvir tudo o que Deus disser. Depois, venha e transmita a nós as palavras todas - e nós ouviremos e obedeceremos ao que o Senhor nosso Deus mandar.

28 a 31 - O Senhor atendeu ao seu pedido, e disse a mim: 'Ouvi o que o povo disse, e concordo. Oh! quem dera que eles sempre tivessem o coração inclinado para mim, sempre querendo obedecer aos meus mandamentos! Então tudo iria bem com eles, e com os filhos deles, hoje e para sempre-! - Vá dizer a eles que volte cada um para a sua tenda. Depois você volte e fique aqui, junto comigo. Vou dar a você todos os meus mandamentos - que depois você transmitirá ao povo; e o povo terá de obedecer a estes mandamentos na terra que vai receber de mim.'"

32 e 33 - Então Moisés disse a todos os cidadãos de Israel: "Vocês deverão obedecer a todos os mandamentos do Senhor nosso Deus. Seguirão toda a orientação dada por eles, em todos os pontos, seguindo fielmente o caminho que o Senhor estabeleceu para vocês. Somente assim é que terão vida longa e próspera na terra, que por ordem do Senhor, vocês vão conquistar."

CAPITULO 6

1 - "O SENHOR NOSSO Deus me mandou dar a vocês todos estes mandamentos e leis, a que deverão obedecer na terra em que vão logo entrar, onde passarão a viver.

2 - A finalidade destas leis é fazer com que vocês - e os seus filhos e netos - mostrem respeito ao Senhor nosso Deus, obedecendo enquanto viverem a todas as instruções dadas por Ele. Se fizerem isso, podem contar com longos e prósperos anos de vida!

3 - Portanto, ó Israel, ouça cada ordem com muita atenção, e tenha o cuidado de ser obediente em tudo. Assim tudo irá bem, e você terá numerosa descendência. Se obedecer a estes mandamentos, você crescerá e será uma grande nação naquela gloriosa terra 'que é fonte de leite e mel,' como o Deus dos seus avós prometeu a você.

4 - Ouça, ó Israel: O Senhor é nosso Deus - o SENHOR SOMENTE!

5 - Você deve amar o Senhor nosso Deus de todo o coração, de toda a alma e com todas as forças.

6 e 7 - E você deve meditar sempre nestes mandamentos que hoje estou ordenando -os quais você deve ensinar aos seus filhos. É preciso que você converse sobre estas leis quando estiver em casa, quando estiver andando por algum caminho, na hora de dormir e logo ao despertar!

8 e 9 - Amarre estes mandamentos nos dedos, como constante lembrete, fixe todos eles na sua testa, bem como nos batentes das portas da sua casa!

10 a 12 - Quando o Senhor nosso Deus tiver introduzido você na terra que Ele prometeu aos nossos antepassados, Abraão, Isaque e Jacó; quando Ele tiver dado a você grandes cidades, repletas de coisas boas - cidades que você não construiu, poços que você não cavou, e pomares que você não plantou - e quando você tiver comido até não poder mais, então, cuidado! Não vá esquecer o Senhor, que tirou você da escravidão do Egito.

13 - Continue tendo respeito para com o Senhor, e servindo somente a Ele. E use somente o nome dEle para dar valor às promessas que você fizer.

14 e 15 - Não preste culto aos deuses das nações vizinhas, porque o Senhor nosso Deus, que está sempre presente entre nós, é Deus zeloso. Depressa a ira dEle pode vir contra você - e você será varrido da face da terra!

16 - Não provoque o Senhor, nem fique provocando a paciência dEle, como aconteceu em Massá.

17 - Seja realmente obediente ao Senhor nosso Deus, em tudo o que Ele ordena, em seus mandamentos e leis.

18 e 19 - Somente se você estiver fazendo o que é reto e bom aos olhos do Senhor, é que tudo irá bem para você. Somente assim você poderá entrar e possuir a boa terra que o Senhor prometeu a nossos avós. Então você poderá expulsar todos os inimigos que vivem naquela terra - porque o Senhor prometeu ajuda.

20 a 25 - No futuro, quando o seu filho fizer esta pergunta: 'Para que são estas leis e mandamentos que o Senhor nosso Deus ordenou!' - você responderá: 'Éramos escravos de Faraó, no Egito, e o Senhor nos tirou de lá com grande poder e com grandiosos milagres, aplicando terríveis golpes ao Egito, a Faraó e a todo o povo daquele país. Nossos olhos viram tudo! O Senhor trouxe o nosso povo do Egito, para dar a ele a terra que tinha prometido aos nossos avós. E o Senhor ordenou que obedecemos a todas estas leis e sejamos reverentes para com Ele, para o nosso perpétuo bem, porque assim Ele manterá nossa vida - como tem feito até agora. pois tudo correrá bem, enquanto obedecermos a todas as leis do Senhor nosso Deus!'

CAPÍTULO 7

1 - "QUANDO O SENHOR nosso Deus introduzir você na Terra Prometida para tomar posse - o que vai fazer logo - Ele vai destruir as sete nações seguintes, todas maiores e mais poderosas do que Israel: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

2 - Quando o Senhor nosso Deus entregar essas nações nas suas mãos, para serem destruídas, faça trabalho completo - não faça nenhum trato com elas, nem fique com pena delas; o que você tem de fazer é destruir completamente essas nações todas!

3 e 4 - Não permita casamentos mistos - entre israelitas e esses povos; nem deixe seus filhos e filhas casarem com os filhos e filhas deles. Isso decerto levaria os jovens de Israel e adorarem os deuses deles; então a ira do Senhor viria contra você - e Ele depressa destruiria Israel!

5 e 6 - Vejam, cidadãos de Israel, o que vocês têm de fazer lá: têm de destruir os altares pagãos, despedaçar os monumentos, cortar os postes-ídolos e queimar as imagens lavradas. Pois vocês formam um povo santo, dedicado ao Senhor nosso Deus. O Senhor escolheu vocês, dentre todos os povos da terra, para serem o povo escolhido dEle - propriedade especial de Deus.

7 - Ele não escolheu Israel, nem dedicou amor a Israel porque fosse a maior nação de todas - pois, na verdade, é a menor!

8 - Escolheu porque amou vocês, e para cumprir a palavra que dera aos nossos avós. Por isso Ele tirou o nosso povo da escravidão do Egito - e com que grandioso poder! e com que espantosos milagres!

9 e 10 - Procurem entender, pois, que o Senhor nosso Deus é Deus - o Deus fiel, que por mil gerações mantém de pé as promessas que faz, e que dedica amor constante àqueles que dedicam amor a Ele, e que obedecem aos mandamentos que ordena. Mas aqueles que odeiam o Senhor serão castigados - de modo direto, rápido, e em público - e serão destruídos. Ele tratará disso pessoalmente!

11 - Portanto, ó Israel, trate de obedecer a todos estes mandamentos e leis, pondo tudo em prática.

12 e 13 - Em face da sua obediência, o Senhor nosso Deus cumprirá a parte dele no contrato que, com grande amor, fez com os nossos avós. E Ele continuará amando e abençoando você - e fará de Israel uma grande nação. Ele fará com que você tenha numerosa e abençoada descendência, e fará com que a sua terra e os seus animais sejam férteis. Deste modo, Israel terá grande produção de cereais, uvas e azeitonas, e terá grandes rebanhos de bois e de ovelhas na terra que o Senhor prometeu aos nossos avós que daria a você.

14 - "Você será mais abençoado do que todos os povos da terra. Entre os israelitas, ninguém será estéril, nem homem, nem mulher. A mesma coisa será com os animais dos rebanhos de Israel.

15 - "E o Senhor afastará para longe de você toda enfermidade, e não deixará que você sofra as doenças do Egito - que você bem lembra como eram! Além disso, Ele dará aquelas doenças a todos os seus inimigos!

16 - Destrua todas as nações que o Senhor nosso Deus entregar a você. Não tenha dó delas! E não preste culto aos deuses delas. Cuidado, porque isto será uma armadilha para Israel!

17 a 19 - Talvez você fique pensando: 'Como será possível conquistar essas nações muito mais poderosas do que Israel?' Não tenha medo delas! Basta lembrar o que o Senhor nosso Deus fez com Faraó e com toda a terra do Egito! Lembre as coisas terríveis que o Senhor lançou sobre eles - Israel viu tudo! - os espantosos milagres, a força e o poder que o Senhor Todo-poderoso empregou para tirar você do Egito! Lembra? Pois bem, o Senhor nosso Deus usará o mesmo poder contra os povos que você teme enfrentar.

20 - Além disso, o Senhor nosso Deus mandará vespões para fazer sair os fugitivos dos esconderijos, para que sejam todos eliminados.

21 - Não fique com medo destas nações, porque o Senhor nosso Deus está no meio do nosso povo - e Ele é Deus grande e temível.

22 – Ele lançara fora estas nações, pouco a pouco. Não fará isso de uma vez , se não, em pouco tempo, crescerá muito o número de animais selvagens, e seria perigoso.

23 – Ele vai fazer isto aos poucos; vai entregando uma a uma a você – e você ira invadindo e destruindo todas elas.

24 – O Senhor também entregará a vocês, os reis daqueles povos, para que Israel apague o nome deles da face da terra. Ninguém poderá oferecer resistência a você.

25 – Queime os ídolos desses povos, e nem sequer pense em ficar com a prata e o ouro de que são feitos. Não peque nada disso – será uma armadilha para você, pois é coisa que o Senhor nosso Deus considera intolerável!

26 – Não leve para casa imagens para adorar, porque estará então condenado. Não queira saber delas pois são amaldiçoadas.

CAPITULO 8

1 - “É preciso, ó Israel, que cumpra todos os mandamentos que hoje ordeno. Se fizer isso, você não só continuará vivendo, mas também crescerá muito em número, e entrará e tomará posse da terra prometida pelo Senhor aos nossos avós.

2 – Procure lembrar como o Senhor guiou vocês através do deserto durante quarenta anos – humilhando e provando você, para ver sua reação, e se você obedeceria mesmo a Ele.

3 – Sim, Ele humilhou Israel, deixando que passasse fome e, depois, dando sustento por meio do maná, alimento que nem você, nem os nossos avós conheciam. O Senhor fez isso para levar você a compreender que não só de pão vive o homem, mas, sim, de toda a palavra do Senhor. Isto é, que a comida não é tudo, e que a verdadeira vida resulta da obediência a todo mandamento de Deus.

4 - Durante estes quarenta anos, a roupa que você usava não envelheceu, e os seus pés nem sequer ficaram inchados!

5 - É bom que entenda de uma vez que, assim como um homem castiga o filho dele, assim o Senhor castiga você para o seu bem.

6, 7, 8 e 9 - Obedeça às leis do Senhor nosso Deus. Ande nos caminhos dele. Não deixe de temer o Senhor. Pois Ele está levando você para uma boa terra - terra de ribeiros, de fontes, de abundantes mananciais que regam vales e montanhas; terra de trigo e cevada, de uvas, figos e romãs; terra de azeitonas, azeite e mel; terra onde há muito alimento, onde não falta nada; terra onde o ferro é tão comum como as pedras, onde o cobre é facilmente encontrado nos montes.

10 - Quando você comer até ficar satisfeito, dê graças e louvores ao Senhor nosso Deus pela boa terra que lhe deu.

11 - Mas essa hora é hora de tomar muito cuidado! Vigie para que, ao gozar dessa fartura, não esqueça e não desobedeça ao Senhor nosso Deus, desprezando as leis e mandamentos que Ele está ditando hoje.

12 a 16 - Portanto, quando você estiver satisfeito e próspero, quando tiver construído belas casas para morar, quando o seu gado e os seus rebanhos forem grandes, e quando você tiver muita prata e muito ouro - cuidado! É hora de alertar a mente e o coração, para que você não fique orgulhoso e venha a esquecer o Senhor nosso Deus, que libertou você da escravidão do Egito! Cuidado para não esquecer o Senhor, que guiou você através daquele grande e terrível deserto cheio de perigosas cobras e escorpiões, onde fazia tanto calor e faltava água! E você bebeu das águas que Deus tirou da pedra! Em pleno deserto, Ele alimentou você com maná, espécie de pão que ninguém conhecia antes - de modo que você ficasse humilde, confiasse mais nele, e Ele fizesse maior benefício a você.

17 - O Senhor agiu assim, para que você nunca viesse a pensar: 'Conseguí estas riquezas com a minha força, e com o poder do meu braço.'

18 - Trate de lembrar sempre que é Senhor nosso Deus que dá a você capacidade para enriquecer, e que Ele faz. isso para cumprir a promessa feita aos nossos avós.

19 e 20 - Mas se você esquecer o Senhor nosso Deus, e andar atrás doutros deuses, adorando ídolos - seguindo o mau caminho da desobediência ao Senhor – hoje afirmo que você perecerá. Você perecerá mesmo, como o Senhor fez com as nações que Ele destruiu diante de Israel! Você terá o mesmo destino delas, se não obedecer à palavra do Senhor nosso Deus.

CAPÍTULO 9

1 a 3 - "OUÇA, ó ISRAEL! Hoje você vai atravessar o rio Jordão, e vai começar a expulsar as nações do lado de lá. Aquelas nações são muito maiores e muito mais poderosas do que você! Vivem em grandes cidades protegidas por altos muros. Nelas existem os enaquins - gigantes famosos. Você já ouviu a fama deles. Você já ouviu a expressão de espanto: 'Quem pode resistir aos filhos de Enaque?!' Mas o Senhor nosso Deus vai na frente de Israel - vai como fogo que consome! E eles serão destruídos! Assim você poderá vencer e expulsar todos eles rapidamente, conforme a promessa do Senhor.

4 a 6 - Então, quando o Senhor nosso Deus tiver feito isso, não vá ficar pensando: 'O Senhor nos ajudou porque somos bons! E como os povos dessas terras não prestam, eles são expulsos e destruídos, e nós ficamos com os territórios deles!' Não é por sua bondade ou virtude que você vai receber a terra deles. É por causa da maldade daquelas nações, e por sua causa das promessas que o Senhor fez aos nossos avós - Abraão, Isaque e Jacó. Digo e repito: Saiba que o Senhor nosso Deus não está dando esta boa terra porque você é bom, pois você não é! - Você é um povo mau e teimoso!

7 - Israelitas! Vocês lembram, nunca esqueçam isso!, como a cada passo vocês estavam provocando a ira do Senhor nosso Deus no deserto, desde o dia em que saíram do Egito até agora? Durante esse tempo todo vocês foram rebeldes contra Ele.

8 e 9 - Vocês lembram como fizeram com que Ele ficasse irado em Horebe? Ele estava a ponto de acabar com vocês! Na ocasião, eu estava no alto do monte, recebendo o contrato que o Senhor tinha feito com vocês - as duas tábuas de pedra com as leis escritas nelas. Fazia quarenta dias e quarenta noites que eu estava lá e durante esse tempo todo não comi nem bebi nada.

10 a 12 - Ao fim daqueles quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu o contrato, as tábuas em que Ele mesmo tinha escrito os mandamentos que Ele havia ditado, falando do alto do monte envolto em chamas, enquanto o povo estava reunido embaixo. O Senhor mandou que eu descesse logo, porque o povo que eu tinha conduzido para fora do Egito caíra em corrupção; depressa havia desviado os passos das leis do Senhor, e tinha feito um ídolo com metal fundido!

13 e 14 - 'Deixe-me! Vou destruir este povo rebelde e teimoso!,' disse a mim o Senhor. 'Vou apagar o nome dele de debaixo dos céus, e farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que esta.'

15 - Então desci correndo do monte que ardia em fogo; levava nas mãos as duas tábuas dos termos do contrato do Senhor.

16 - Logo que cheguei embaixo, pude ver o bezerro que vocês tinham feito, cometendo grave pecado contra o Senhor nosso Deus. Como vocês saíram depressa do caminho dado pelo Senhor!

17 - Vendo aquilo, atirei ao chão as duas tábuas, e ali ficaram quebradas, diante dos olhos de vocês!

18 - Depois fiquei diante do Senhor mais quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber - porque estava abatido com o pecado que vocês haviam cometido, fazendo o que para Ele é intolerável, e provocando a ira do Senhor.

19 - Quanto temor senti por amor a vocês! - pois o Senhor estava zangado e disposto a destruir o nosso povo. Porém ainda dessa vez o Senhor atendeu a minha petição.

20 - Arão corria perigo ainda maior, porque o Senhor estava muito irado com ele. Mas orei por Arão também, e fui atendido.

21 - Peguei o objeto do pecado que vocês cometeram - o bezerro que tinham feito - queimei e moí o ídolo, de modo que virou pó; e o pó lancei nas águas do ribeiro que descia do monte.

22 - Também em três outras ocasiões e lugares, vocês provocaram muita ira do Senhor: em Taberá, em Massá e em Quibrote-Taavá.

23 - Além disso, em Cades-Barnéia, quando o Senhor mandou que avançassem e conquistassem a terra que Ele tinha dado a vocês, foram rebeldes ao Senhor - não acreditaram que Ele estaria ajudando vocês, e não obedeceram à palavra de ordem do Senhor nosso Deus.

24 - Sim, vocês têm sido rebeldes contra o Senhor, desde o dia em que conheci vocês!

25 - "Fiquei, pois, diante do Senhor, clamando e jejuando quarenta dias e quarenta noites; porque o Senhor tinha dito que queria destruir vocês.

26 a 29 - Orei ao Senhor: 'Ó Senhor Deus, não destrua o seu povo. Ele é a sua herança, que o Senhor salvou do Egito com grande poder e com gloriosa demonstração de força. Não dê atenção à rebelião, ao pecado, e à teimosia deste povo; em vez disso, lembre das promessas que fez aos seus servos Abraão, Isaque e Jacó. Ó Senhor, não faça caso da maldade e do terrível pecado deste povo! Pois se destruir Israel, os egípcios vão dizer: "É porque o Senhor não foi capaz de fazer esse povo chegar à terra prometida por Ele." Ou dirão: "Ele destruiu esse povo porque tinha ódio dele. Trouxe toda essa gente ao deserto para dar cabo dela." Contudo, este é o seu povo e sua herança que o Senhor mesmo livrou do Egito com sua grande força e com seu poderoso braço!

CAPÍTULO 10

1 - "NAQUELA OCASIÃO o Senhor me mandou cortar outras duas tábuas de pedra, iguais às primeiras, fazer uma Arca de madeira e depois voltar à presença dele, no alto do monte.

2 - Disse que ia escrever nas duas novas tábuas os mesmos mandamentos que tinha escrito nas que eu quebrei. Disse também que as tábuas escritas deveriam ser colocadas na Arca.

3 - Assim fiz uma Arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte, levando nas mãos as duas tábuas.

4 a 5 - Então o Senhor escreveu os Dez Mandamentos, e depois entregou as tábuas a mim. Eram os mesmos mandamentos que Ele tinha dado a vocês, falando do meio do fogo, no monte, enquanto vocês estavam embaixo, observando. Desci do monte e coloquei as duas tábuas na Arca que eu tinha feito, de acordo com a ordem de Deus. E na Arca estão até o dia de hoje.

6 - Os israelitas partiram, então, de Beerote-Bene-Jacã, e chegaram a Moserá. Ali Arão morreu e foi enterrado. Eleazar, filho de Arão, foi o sucessor dele no sacerdócio.

7 8, e 9 - Depois viajaram para Gudgodá, e dali para Jotbá, terra de ribeiros de águas. Foi ali que o Senhor separou a tribo de Levi para estas funções: levar a Arca com os Dez Mandamentos - termos básicos da aliança do Senhor; estar diante do Senhor para fazer o serviço dele; e comunicar bênção; ou seja, para abençoar o povo em nome do Senhor. A tribo de Levi ficou encarregada destas funções em caráter permanente. Tanto é, que ainda continua fazendo isso. Esta é a razão por que a tribo de Levi - diferentemente das outras tribos irmãs - não recebeu território na Terra Prometida. Porém, como o Senhor prometeu, - Ele mesmo é a herança dos levitas! .

10 - Eu, como já disse, fiquei no alto do monte outros quarenta dias e quarenta noites. Ainda dessa vez o Senhor atendeu à minha oração, e não destruiu vocês.

11 - Entretanto, o Senhor me disse: 'Levante-se e leve o povo para a terra que prometi aos seus avós. É tempo de tomar posse dela!'

12 e 13 - E agora, ó Israel, que é que o Senhor requer de você? Somente isto: que você respeite e ame ao Senhor nosso Deus - andando pelos caminhos que Ele indica, servindo ao Senhor nosso Deus de todo o coração e de toda a alma, e guardando os mandamentos que em nome dele ordeno hoje - para o bem de vocês.

14 e 15 - Pense nisto: Toda a terra e o mais alto céu pertencem ao Senhor nosso Deus. Contudo, o Senhor amou tanto os nossos pais e teve tanta afeição por eles que dentre todos os povos - escolheu vocês, filhos deles, como é evidente hoje!

16 - Portanto, cada um trate de limpar o seu coração pecador e deixe a sua teimosia!

17 a 19 - O Senhor nosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores. Ele é o Deus grande, poderoso e terrível, que não é parcial e não se vende a ninguém! Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas. Ele ama os estrangeiros e dá alimento e roupa a eles. Amem também os estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito.

20 - Ó Israel! Você deve temer o Senhor nosso Deus, dar culto a Ele, ficar apegado a Ele, e só usar o nome dele para dar peso e valor às promessas que você fizer.

21 - Ele é a sua canção de louvor e o seu Deus. Foi Ele que fez os gloriosos e impressionantes milagres que você tem visto.

22 - Quando os nossos avós desceram ao Egito, eram apenas setenta pessoas; mas agora o Senhor nosso Deus fez com que virassem multidão, tantos como as estrelas do céu!

CAPÍTULO 11

1 - "VOCÊ PRECISA AMAR o Senhor nosso Deus, e obedecer a cada um dos mandamentos e leis ordenados por Ele.

2 a 6 - Ouça! Não estou falando com os nossos filhos, que não experimentaram ainda os castigos do Senhor, nem viram as manifestações do poder e da grandeza dEle. Eles não estavam no Egito para ver os milagres que Ele fez ali, contra Faraó e toda a terra dele. Eles não viram o que o Senhor fez aos carros e cavalos - a todos os exércitos do Egito - fazendo com que fossem tragados pelas águas do Mar Vermelho, quando estavam perseguindo vocês; e como anulou as forças deles, até hoje. Também os nossos filhos não viram como o Senhor cuidou de vocês, durante o longo tempo em que estiveram vagando pelo deserto, até chegarem aqui. Nem estavam presentes quando Datã e Abirã filhos de Eliabe, descendentes de Ruben, cometeram grave pecado, e a terra abriu a boca e tragou a eles - trazendo também as famílias, as tendas e tudo que tinham. Todo Israel viu isso!

7 - Mas vocês viram todos esses grandes milagres feitos pelo Senhor!

8 - Com que cuidado, então, vocês devem obedecer a estes mandamentos que hoje estou transmitindo. Assim poderão ter forças para ir avanti e conquistar a terra para onde estou conduzindo vocês.

9 - Se obedecerem aos mandamentos, terão vida longa e abençoada na terra que o Senhor prometeu dar aos nossos avós e aos descendentes deles - a nós! - terra que mana leite e mel!

10 a 12 - Porque a terra que vocês vão conquistar não é como a terra do Egito, donde saímos. Lá vocês tinham que semear com arte e cuidado, e tinham que regar as plantações todas - como quem rega uma horta. Mas a terra para onde vão, é terra de vales e montes, onde chove bastante. É terra da qual o Senhor toma conta pessoalmente! Os olhos do Senhor nosso Deus estão sempre sobre ela, desde o começo até ao fim do ano!

13 a 15 - E se vocês obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou transmitindo hoje, e se amarem e servirem ao Senhor nosso Deus de todo o coração e de toda a alma, e O adorarem, então Ele dará chuvas sempre no tempo certo - as primeiras e as últimas de cada ano - para que vocês possam ter grandes colheitas de cereais e frutas, e produzam muito vinho e azeite. Ele dará ricas pastagens para o gado - e vocês terão grande fartura e viverão contentes!

16 - Tenham cuidado, porém! Não vá acontecer que os seus corações sigam afeição enganosa, e vocês caiam no erro de servir e adorar outros deuses.

17 - Cuidado, porque isso provocará a ira do Senhor, e Ele fechará os céus, vocês não terão chuvas nem colheitas, e logo morrerão na boa terra que receberam do Senhor.

18 - Portanto, gravem estas leis nas suas mentes e nos seus corações. Amarrem todas elas nos dedos das mãos, como constantes lembretes - para que vocês lembrem que devem obedecer a elas. Fixem estes mandamentos nas suas testas, entre os seus olhos!

19 - Ensinem estas leis aos seus filhos. Conversem sobre elas sempre - em casa, na rua, na estrada, à hora de dormir e de manhã, ao despertar.

20 e 21 - Escrevam estes mandamentos nas entradas e nas portas das suas casas. Fazendo assim, vocês e os seus filhos terão uma existência feliz na terra que o Senhor prometeu aos nossos avós - existência feliz e longa, que durará enquanto houver céus acima da terra!

22 e 23 - Se obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou dando a vocês - amando o Senhor nosso Deus, andando nos caminhos traçados por Ele, e não se afastando dEle - então o Senhor arrancará as nações, entregando todas elas nas mãos de vocês - por maiores e mais fortes que sejam, comparadas a Israel!

24 e 25 - Todo terreno em que pisarem será de vocês. As fronteiras irão desde o deserto do Neguebe, no sul, até o Líbano; e desde o rio Eufrates, no leste, até o Mar Mediterrâneo. Ninguém poderá oferecer resistência a vocês, por que o Senhor nosso Deus fará com que os povos fiquem aterrorizados e cheios de medo de vocês - como Ele já prometeu.

26 a 28 - Hoje estou propondo a vocês que escolham a bênção ou a maldição de Deus! Bênção, se obedecerem aos mandamentos do Senhor nosso Deus, os quais estou dando hoje a vocês; maldição, se desobedecerem e adorarem deuses das outras nações.

29 a 32 - Quando o Senhor nosso Deus introduzir vocês na terra que será sua, então deverá ser proclamada bênção no monte Gerizim, e maldição no monte Ebal. Gerizim e Ebal são montes situados a oeste do rio Jordão, nas terras áridas do Arabá, perto de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré; ali vivem os cananeus. Pois vocês terão de atravessar o Jordão e viver na terra que vão receber do Senhor. Mas, atenção! Vocês têm de obedecer a todas as leis e mandamentos que estou comunicando.

CAPITULO 12

1 - "ESTES SÃO OS mandamentos e as leis a que vocês deverão obedecer quando chegarem na terra que o Senhor, o Deus de nossos pais, deu a vocês para sempre:

2 e 3 - Destruam por completo todos os altares onde foram adorados ídolos, em todo e qualquer lugar em que forem achados - nas altas montanhas, no alto dos morros, e debaixo das árvores. Destruam os altares pagãos, despedacem os monumentos, queimem as imagens lavradas e ponham abaixo os postes-ídolos. Não deixem nenhum rastro dessas coisas!

4, 5, 6, e 7 - Não imitem os sacrifícios deles no culto que vocês ofereçam ao Senhor nosso Deus, usando qualquer lugar para isso. Ao contrário, procurem o lugar próprio, indicado pelo Senhor nosso Deus, no território de uma das tribos de Israel. Ali edificarão o santuário - casa dedicada ao nome do Senhor. Ali vocês farão reuniões e apresentarão ao Senhor ofertas queimadas e outros sacrifícios - dizimos, ofertas apresentadas com gestos de mão, ofertas de cumprimento de votos feitos, ofertas voluntárias, e ofertas das primeiras crias das vacas e das ovelhas. Ali, vocês e suas famílias farão ofertas diante do Senhor nosso Deus, e mostrarão alegria por tudo que Ele tem feito por vocês.

8 e 9 - Lá naquela terra vocês não vão continuar fazendo o que bem entendem como fazem aqui; pois estas leis vão ser postas em execução depois que vocês chegarem no lugar de descanso que vão receber como herança do Senhor nosso Deus.

10 e 11 - Mas quando atravessarem o rio Jordão e estiverem vivendo na Terra Prometida, e o Senhor der a vocês segurança e descanso de todos os seus inimigos, então levem os sacrifícios queimados e todas as demais ofertas ao santuário do Senhor nosso Deus, no local que Ele escolher para morar. A esse lugar vocês levarão ou mandarão tudo o que é exigido pelo Senhor.

12 - Ali também vocês mostrarão regozijo diante do Senhor - vocês e os seus filhos e filhas, criados e criadas. E convidem os levitas para participarem da festa com vocês - pois eles não têm território propriamente deles, e moram nas cidades das outras tribos.

13 e 14 - Olhem! Não caiam no erro de apresentar ofertas queimadas em qualquer lugar; façam isto somente no lugar que o Senhor escolher. Ele vai separar para este fim um local no território de uma das tribos de Israel. Ali vocês oferecerão os sacrifícios queimados e farão tudo que o Senhor ordena.

15 e 16 - Contudo, a carne que vocês quiserem comer, poderão preparar e comer nas cidades em que moram, como estão acostumados a fazer com cabritos selvagens e veados. Comam quanto quiserem, e quanto conseguirem obter, pois o Senhor deu prosperidade a vocês. Mesmo os que estiverem cerimonialmente impuros podem comer também. A única proibição é que vocês não podem comer o sangue - derramem na terra como água.

17 - Mas nenhuma das ofertas pode ser comida em casa. Nem o dizimo do cereal, do vinho, do azeite; nem as primeiras crias das vacas e ovelhas; nem coisa nenhuma daquilo que tenham prometido dar ao Senhor; nem das ofertas voluntárias; nem das contribuições pessoais.

18 e 19 - Todas estas têm de ser levadas ao local escolhido pelo Senhor. Ali, na presença do Senhor, comerão destas ofertas - você e os seus filhos e filhas, criados e criadas, como também os levitas. Tenham alegria diante do Senhor nosso Deus, em tudo o que fizerem. Mas tenham o cuidado de não deixar de lado os levitas. Partilhem tudo com eles enquanto viverem.

20 a 22 - Se, quando o Senhor alargar as fronteiras do território, como prometeu, o altar estiver muito longe de vocês, poderão preparar em casa toda a carne de vaca e de ovelha que quiserem comer - como fazem com os cabritos selvagens e com os veados. Todos poderão comer, incluindo os que estiverem cerimonialmente impuros.

23 - Mas, cuidado! Não comam o sangue - pois o sangue é a vida. Portanto, não comam a vida com a carne.

24 e 25 - O que terão de fazer é derramar o sangue na terra, como água. Se obedecerem, tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos.

26 e 27 - Somente os presentes que dedicarem ao Senhor, as ofertas que prometerem nos votos feitos, e as ofertas queimadas, precisam ser apresentados ao Senhor no altar do local escolhido por Ele. Terão de ser sacrificados sobre o altar do Senhor nosso Deus. O sangue será derramado no altar, e a carne vocês poderão comer.

28 - Procurem obedecer rigorosamente a todos estes mandamentos. Se fizerem o que é reto aos olhos do Senhor nosso Deus, tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos, para sempre.

29 e 30 - Quando o Senhor nosso Deus eliminar as nações das terras em que vocês vão morar, não imitem os cultos idólatras delas. Nem sequer perguntem: 'Como é que estes povos adoram os deuses deles?' - para depois praticar os mesmos cultos.

31 - Não insultem ao Senhor nosso Deus desta maneira! Essas nações têm feito muitas coisas horríveis, que Ele não tolera - e tudo em nome da religião delas. Até seus filhos e filhas costumam queimar, em sacrifício aos deuses!

32 - Obedeçam a todos os mandamentos que o Senhor ordena através de mim. Não acrescentem, nem tirem nada deles!

CAPÍTULO 13

1 a 3 - "SE APARECER ENTRE vocês algum profeta, ou alguém que diga que é capaz de fazer previsões por meio de sonhos, e as coisas que ele previr acontecerem, mas disser: 'Venham! Vamos adorar e servir os deuses das outras nações, não dêem ouvidos a ele! Pois o Senhor nosso Deus estará provando vocês para ver se de fato amam a Ele de todo o coração e de toda a alma.

4 - Nunca prestem culto a nenhum deus - senão ao Senhor somente. Guardem os mandamentos dEle e dêem ouvidos somente ao que Ele diz; Sirvam somente ao Senhor, e não se afastem dEle.

5 - O profeta que queira fazer com que vocês deixem os caminhos do Senhor terá de ser morto, pois pregou rebelião contra o Senhor nosso Deus - que livrou Israel da escravidão do Egito. Com a execução do culpado, será eliminado o mal do meio de vocês.

6 a 11 - Ouça, cidadão de Israel! Se o seu parente mais chegado, ou o seu amigo íntimo, se até mesmo um irmão, ou filho, ou a bem-amada esposa lhe falar em segredo, sugerindo que preste culto aos deuses de povos vizinhos ou de povos distantes e não ao Deus de vocês e dos seus pais - não pare para ouvir, e não tenha pena: Não poupe a vida desse indivíduo, nem esconda a sua sugestão. Mate o infiel! Você deve ser o primeiro a levantar a mão contra ele. Depois, todo o povo fará isso. Terá de ser apedrejado até morrer, porque tentou afastar você do Senhor nosso Deus - que tirou Israel da terra do Egito, daquele lugar de escravidão. E todo o Israel tomará conhecimento do pecado cometido, temerá, e ninguém repetirá essa maldade.

12 a 15 - Se alguma vez você ouvir dizer que em alguma das cidades recebidas do Senhor, homens malignos fizeram sugestões pecaminosas aos conterrâneos, para que servissem a outros deuses - veja como proceder: Primeiro, investigue para ver se é verdade, com um inquérito cuidadoso. Se for verdade que essa coisa horrível aconteceu numa das cidades dadas pelo Senhor, Israel sem falta declarará guerra àquela cidade. Toda ela será destruída; todos os moradores terão de ser mortos - até os animais!

16 - Depois, todo o despojo dela será juntado no meio da praça principal, onde será queimado. A cidade toda será incendiada - como oferta queimada ao Senhor, permanecendo em ruínas para sempre; e nunca mais voltará a ser edificada!

17 - Além disso, ninguém guardará nada do despojo! Assim o Senhor abrandará a ira e tratará Israel com bondade e compaixão. E fará do nosso povo uma grande nação, como prometeu aos nossos pais.

18 - É claro que o Senhor nosso Deus só será bondoso se Israel for obediente a Ele e aos mandamentos que está ordenando hoje, e estiver fazendo o que é reto aos olhos do Senhor.

CAPÍTULO 14

1 - "COMO VOCÊS SÃO o povo do Senhor, não golpeiem os próprios corpos, como os pagãos fazem quando adoram os ídolos deles; nem rapem o cabelo acima da testa, como sinal de luto.

2 - Vocês pertencem de modo exclusivo ao Senhor nosso Deus. Dentre todos os povos que existem sobre a face da terra, o Senhor escolheu vocês para serem propriedade particular dEle.

3, 4 e 5 - Não comam carne de nenhum dos animais que eu declarei cerimonialmente impuros. Os animais que podem comer são estes: o boi, a ovelha, a cabra, o veado, a gazela, a corça, a cabra montês, o antílope, a ovelha montês e o gamo.

6 a 8 - Podem comer todo animal ruminante que tenha unhas fendidas, com o casco dividido em dois. Mas os animais que ruminam, e não têm unhas fendidas, e os que têm unhas fendidas, mas não ruminam - estão proibidos. Daí, então não podem comer: camelo, lebre e preá, porque ruminam, mas não têm unha fendida. Também não podem comer porco, porque tem unha fendida, mas não rumina. Estes animais são cerimonialmente impuros. Vocês não podem nem tocar no cadáver deles.

9 e 10 - Dos animais que vivem na água, podem comer só aqueles que têm barbatanas e escamas. Todos os demais são cerimonialmente impuros.

11 a 18 - Das aves vocês podem comer tudo o que quiserem, menos estas: a águia, o xofrango, a águia marinha, o açor, o falcão (toda variedade), o corvo (toda variedade), o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião (toda variedade), o mocho, a íbis, a gralha, o pelicano, o abutre, o corvo marinho, a cegonha, a garça (toda variedade), a poupa e o morcego.

19 - Com certas exceções os insetos que voam são impuros, e não podem ser comidos.

20 - É evidente que vocês podem comer toda ave cerimonialmente limpa.

21 - Não usem como alimento nada que tenha sofrido morte natural. Contudo, o estrangeiro que vive entre vocês pode comer isso. Podem dar ou vender a ele o animal morto. Mas vocês mesmos não comam tal coisa, porquanto são povo santo ao Senhor nosso Deus. Outra coisa: Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele.

22 e 23 - Dêem o dízimo de todas as colheitas, todos os anos. Levem os dízimos para comer na presença do Senhor nosso Deus, no lugar que Ele escolher para santuário. Esta determinação é aplicável aos dízimos dos cereais, do vinho, do azeite e das primeiras crias das vacas e das ovelhas. A finalidade dos dízimos é ensinar vocês a temerem sempre o Senhor, dando sempre a Deus o primeiro lugar nas suas vidas.

24 a 26 - Se o local que o Senhor escolher como santuário ficar longe demais, tornando muito difícil ir para lá com os dízimos, vocês poderão vender a parte das colheitas e rebanhos correspondentes ao dízimo e levar o dinheiro ao santuário do Senhor. Chegando lá usem o dinheiro para comprar qualquer coisa que quiserem saborear - vacas, ovelhas, vinho ou alguma bebida forte - para comer festivamente na presença do Senhor, e para que você; junto com todos os de sua casa, fiquem cheios de alegria.

27 - Não esqueçam que devem partilhar com os levitas de suas cidades os rendimentos que vocês tiverem. A razão - vocês bem sabem! é que eles não receberam propriedades nem colheitas como herança do Senhor.

28 a 29 - De três em três anos, os dízimos totais do terceiro ano serão empregados em programas de assistência local. Serão dados aos levitas, que não receberam herança como as outras tribos, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas que residam nas cidades em que vocês moram. Assim eles poderão comer com fartura, e ficarão satisfeitos. Então o Senhor nosso Deus abençoará vocês e o seu trabalho.

CAPÍTULO 15

1 - "AO FIM DE CADA sete anos, serão canceladas todas as dívidas!

2 a 6 - Assim, será feito isto: Todo credor dará ao devedor um documento de quitação da conta, como se tivesse recebido o pagamento. Não exigirá do próximo ou do irmão pagamento nenhum. O Senhor é quem determina essa forma de resgate. Isto não é aplicável aos estrangeiros, de modo que deles vocês poderão continuar cobrando. As dívidas do seu irmão ou do seu patrício terão de ser perdoadas e quitadas como se tivessem sido pagas. Fazendo assim, ninguém vai ficar pobre, pois o Senhor nosso Deus derramará abundantes bênçãos sobre vocês, na terra que dele vão receber. A condição para que sejam abençoados ricamente é que obedeçam, ponto por ponto, a todos os mandamentos que o Senhor nosso Deus ordena, e que eu estou comunicando hoje a vocês. Então Ele abençoará vocês, como prometeu. Assim Israel emprestará dinheiro a muitas nações, mas nunca precisará tomar emprestado! Dominará sobre muitas nações, mas elas não terão domínio sobre Israel!

7 e 8 - Entretanto, se quando estiverem vivendo na terra que o Senhor está dando a vocês, houver algum pobre, não fechem nem o coração nem as mãos para ele! Ao contrário, abram as mãos e emprestem ao Pobre tudo o que falta a ele, de modo que sejam atendidas todas as necessidades dele.

9 - Muita atenção! Não negue empréstimo ao pobre só porque está perto o ano do cancelamento das dívidas! É vil essa atitude! Se fizer isso, o necessitado clamará ao Senhor, e aquela recusa pesará na conta dos seus pecados!

10 - É preciso que empreste ao pobre, e que, ao emprestar, não fique reclamando por isso! Pois o Senhor dará sucesso a você no serviço e em tudo quanto programar, em atenção àquela beneficência!

11 - Pois nunca deixará de haver pobres na terra; daí a necessidade deste mandamento. Empréstimo, pois, generosamente aos irmãos pobres e necessitados!

12 a 15 - Quando você comprar um escravo hebreu - homem ou mulher - ele ficará a seu serviço por seis anos. No final do sexto ano, você deixará que ele saia livre. E quando for embora, não deixe que vá de mãos vazias! Dê a ele generosa provisão - de animais do seu rebanho, de vinho, e de suas colheitas. Compartilhe com ele tudo quanto você recebeu do Senhor nosso Deus. Lembre que Israel foi escravo no Egito, e que foi resgatado pelo Senhor nosso Deus. Por isso, Ele ordena este mandamento.

16 a 17 - Mas se o escravo hebreu não quiser sair de sua casa - se afirmar que gosta de você e da sua casa, e que se sente bem ali - então pegue um furador, fure a orelha dele, usando a porta como ponto de apoio, e daí por diante ele será seu escravo para sempre. A mesma coisa com as escravas.

18 - Quando, porém, você libertar um escravo (ou escrava), não ache ruim. Basta lembrar que por seis anos prestou serviços a você, custando o sustento dele a metade do salário de um empregado braçal pago por dia de trabalho! E obedecendo assim, de coração, o Senhor abençoará você em tudo que fizer.

19 e 20 - Das primeiras crias do gado e das ovelhas, todo macho você deverá consagrar ao Senhor nosso Deus. Não use a primeira cria do seu gado para os trabalhos no campo, e não aproveite a lã da primeira cria das suas ovelhas. Em vez disso, você e sua família comerão esses animais, todos os anos, na presença do Senhor nosso Deus, no santuário determinado por Ele.

21 a 23 - Contudo, se o animal tiver algum defeito - por exemplo, se for coxo, ou cego, eu tiver qualquer defeito desse tipo - não servirá para ser oferecido a Deus em sacrifício. Ao invés disso, você e sua família poderão comer o animal defeituoso em casa. Todos poderão comer dele, mesmo os que estejam cerimonialmente impuros - como estão acostumados a fazer com o cabrito montês e com o veado. Mas o sangue não deve ser comido; deve ser derramado na terra, como água.

CAPÍTULO 16

1 - "CELEBRE A PÁSCOA no mês de abril, pois foi numa noite de abril que o Senhor nosso Deus tirou Israel do Egito.

2 - O sacrifício da Páscoa será de um cordeiro ou de um novilho, oferecido ao Senhor nosso Deus, no santuário edificado no lugar que Ele escolher.

3 - "A carne do sacrifício deve ser comida com pão sem fermentar. Use pão sem fermentar, todos os sete dias seguidos, para lembrar como era o pão que você comeu quando fugiu do Egito. Você recordará que quando saiu do Egito foi com tanta pressa que não houve tempo para esperar a massa do pão subir, por efeito do fermento. Lembre aquele dia o resto da sua vida!

4 - Durante os sete dias, nem sinal de fermento deve ser achado em casa! E da carne do cordeiro pascal, não deverá sobrar nem um pedaço para a manhã do dia seguinte.

5 e 6 - O sacrifício da Páscoa não pode ser feito em casa - em nenhuma das cidades de Israel. Só pode ser feito no lugar que o Senhor nosso Deus tiver escolhido para santuário. E isto por ocasião do aniversário da saída do Egito, ao pôr-do-sol.

7 e 8 - Seguindo essa orientação, você poderá cozinhar e comer a carne do sacrifício no santuário, e depois, na manhã seguinte, cada um voltará para sua casa. Nos seis dias seguintes, ninguém comerá pão com fermento. No sétimo dia, será feita uma solene assembléia do povo diante do Senhor nosso Deus, em cada cidade. Nesse dia ninguém trabalhará.

9 e 10 - Quando começar a colheita, conte sete semanas, e outro festival será celebrado ao Senhor nosso Deus - a chamada Festa das Semanas ou Pentecostes. Para essa celebração, compareça ao santuário levando pessoalmente ofertas voluntárias, proporcionais às bênçãos recebidas - tomando como base para a avaliação o montante das suas colheitas.

11 e 12 - Nessa ocasião, você terá alegria diante do Senhor - você, os seus filhos, as suas filhas, os seus criados e criadas, bem como os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas da sua cidade. Todo esse festejo será no lugar que o Senhor tiver escolhido para ser o local da morada especial dEle. Obedeça fielmente a estes mandamentos. Lembre bem: você foi escravo no Egito!

13 e 14 - Outra celebração - a Festa dos Tabernáculos - será feita durante sete dias, no fim das colheitas, depois que os cereais tenham sido recolhidos nos celeiros e que as uvas tenham sido espremidas para a fabricação de vinho. Será alegre ocasião em que você e todos os de sua casa - incluindo os criados, e também os levitas, os estrangeiros, as viúvas e os órfãos de sua cidade - festejarão juntos.

15 - Esta festa será realizada no santuário edificado no local que o Senhor escolher. Esses sete dias festivos serão de alegria e de ação de graças pelas bênçãos de Deus derramadas sobre Israel - dando colheitas abundantes e permitindo sucesso em todos os empreendimentos. Será ocasião de imensa alegria!

16 e 17 - Três vezes por ano, todo homem de Israel deverá comparecer ao santuário, diante do Senhor nosso Deus, para as seguintes festas: a Festa dos Pães sem Fermento (ou Pães Asmos); a Festa das Semanas (ou Pentecostes); a Festa dos Tabernáculos (ou das Tendas de Ramos). Nas três ocasiões, levará uma oferta ao Senhor. Cada um dará o que puder, de acordo com as bênçãos recebidas. Mas ninguém irá à presença do Senhor nosso Deus de mãos vazias.

18 - Israel deverá colocar juízes e oficiais administrativos em todas as cidades recebidas do Senhor. Eles terão de administrar com justiça todas as partes do território.

19 e 20 - Não torça a justiça; não favoreça injustamente ao rico por ser rico, nem ao pobre por ser pobre; nunca aceite suborno. Os presentes cegam os olhos dos sábios e destroem a causa dos justos. Siga a reta justiça e somente a justiça! Só assim você terá sucesso na terra que vai receber do Senhor nosso Deus.

21 e 22 - Olhe! Haja o que houver, nunca levante imagens junto ao altar do Senhor, que Israel irá edificar. Nem sequer finque postes-ídolos. E não construa ali nenhum monumento. O Senhor proíbe terminantemente essas coisas!

CAPÍTULO 17

1 - "NÃO SACRIFIQUE ao Senhor nosso Deus nenhum novilho ou ovelha que tenha qualquer defeito. Oferta defeituosa ofende a Deus!

2 a 5 - Se algum homem ou mulher, em qualquer das cidades de todo o território que o Senhor nosso Deus vai dar a Israel, desrespeitar os termos da aliança do Senhor, adorando outros deuses, ou o sol, ou a lua, ou as estrelas - práticas que não foram ordenadas por Ele e que são proibidas - investigue bem, primeiro, para ver se é verdade. Se for fato mesmo - não restando nenhuma dúvida - o homem ou mulher será levado para fora da cidade e apedrejado até morrer.

6 - Contudo, nunca decrete a morte de uma pessoa com base no depoimento de uma testemunha só; são necessárias ao menos duas ou três testemunhas.

7 - As testemunhas terão de atirar as primeiras pedras, e depois todo o povo fará a mesma coisa. Deste modo será eliminado o mal do meio de Israel.

8 - Pode ser que apareça um problema difícil demais. Por exemplo: quando alguém for acusado de homicídio, e não existir evidência suficiente; ou se alguém violou direitos do próximo, e for difícil provar isso; ou se ocorreu violenta briga entre pessoas ou grupos. Acontecendo isso, leve o caso ao santuário que terá sido construído no lugar indicado por Deus.

9 - Os sacerdotes, os levitas, e o juiz que estiver em exercício, vão ouvir e resolver o caso, e depois declararão a sentença.

10 e 11 - "O que eles mandarem fazer - estando reunidos no Santuário - terá de ser feito. Da decisão deles não poderá haver nem reclamação, nem recurso, nem negligência. Terá de ser cumprida rigorosamente! Que ninguém torça a decisão!

12 e 13 - Quem não quiser aceitar a decisão daquelas autoridades, sacerdotes, levitas e juiz - será condenado à morte. O arrogante pecador será morto, e assim fica eliminado o mal. Com isso, todo o povo de Israel ficará sabendo o que acontece com aquele que rejeita o veredito de Deus, sentirá temor e não terá a arrogância de desprezar o julgamento do tribunal presidido pelo Senhor nosso Deus!

14 e 15 - Quando Israel tiver chegado na terra dada pelo Senhor nosso Deus e tiver conquistado aquele território, estando já a viver nele, e pensar: 'Bem que poderíamos ter um rei, como as outras nações que estão ao redor de nós! - tenha o cuidado de proclamar rei aquele que o Senhor nosso Deus escolher. O rei de Israel terá de ser um israelita; nunca um estrangeiro.

16 - Aquele que for coroado rei, que não pense em aumentar muito o número dos cavalos reais. Muito menos pense em mandar gente para conseguir mais cavalos no Egito - pois o Senhor disse: 'Nunca mais voltem ao Egito!'

17 - Nem mulheres o rei deverá ter muitas - para que não diminua o amor ao Senhor. Outra coisa: Não deverá ser muito rico.

18 - Quando for coroado e sentar no trono como rei, terá de fazer uma cópia destas leis, do livro guardado pelos levitas sacerdotes.

19 - Essa cópia das leis estará sempre junto dele. O rei precisará ler esse livro todos os dias da sua vida, para aprender a respeitar ao Senhor nosso Deus, obedecendo a todos os mandamentos ordenados por Ele.

20 - A leitura constante das leis de Deus impedirá que o rei ache que é superior aos demais cidadãos da pátria. Também impedirá que ele abandone os mandamentos, mesmo nos menores pontos da Lei. Garantirá, ainda, que ele tenha um reinado longo e feliz. E os filhos do rei serão sucessores dele no reino.

CAPÍTULO 18

1 - "LEMBREM QUE OS sacerdotes e todos os outros membros da tribo dos levitas não receberão propriedade territorial como as demais tribos de Israel. Por isso, os sacerdotes e levitas terão, para alimento, partes das ofertas queimadas oferecidas ao Senhor.

2 - O fato de não receberem propriedade territorial não fará falta, porque o Senhor é a herança deles! Esta é a promessa do Senhor!

3 - De cada sacrifício oferecido ao Senhor - de bois ou de ovelhas - estas são as partes que deverão ser reservadas para os sacerdotes: a espádua, as queixadas e o bucho.

4 - Além disso, receberão as primeiras cargas das colheitas de cereal, e da produção de vinho, de azeite e de lã.

5 - Porque, dentre todas as tribos, o Senhor nosso Deus escolheu a tribo de Levi para o ministério do Senhor, geração após geração.

6 a 8 - Todo e qualquer levita, não importa em que parte do território de Israel viva, tem direito de exercer ofício ministerial no santuário em nome do Senhor, em qualquer época, da mesma forma que os levitas que ali trabalham regularmente. E fazendo o serviço do santuário, terá de receber a sua parte dos sacrifícios e ofertas como um direito seu, e não apenas se estiver necessitado.

9 - Quando chegarem na Terra Prometida, tomem cuidado! Não vão ficar corrompidos pelos horríveis costumes dos povos que vivem atualmente lá! 10 e 11 - Por exemplo: não viverá o israelita que entregar filho ou filha para ser queimado em sacrifício aos deuses. Também nenhum israelita poderá dar-se a nenhuma destas práticas: adivinhar o futuro e coisas secretas; ler a sorte das pessoas - seja por que meio for; invocar espíritos para pedir a ajuda deles; encantar ou hipnotizar bichos e pessoas; fazer trabalho de médium; fazer magia ou todo e qualquer tipo de feitiçaria; consultar os mortos.

12 - Aquele que faz coisas desse tipo causa horror ao Senhor! Foi justamente por praticarem coisas assim, que Ele está expulsando estas nações das terras delas.

13 - Vocês devem andar com retidão diante do Senhor nosso Deus.

14 - Estas nações que Israel irá dominar e destruir, dão ouvidos a todo tipo de adivinhadores e de gente que lê a sorte: cartomantes, quiromantes, necromantes, astrólogos, médiuns e outros semelhantes. Mas Deus não permite coisas como estas a vocês!

15 e 16 - Em vez disso, o Senhor nosso Deus vai levantar entre vocês um Profeta como eu - um israelita. A ele sim deverão ouvir e obedecer! Não foi isso que vocês pediram em Horebe ao Senhor? Vocês disseram: 'Não ficaremos mais aqui vendo este grande fogo e ouvindo a voz do Senhor nosso Deus, porque se não morreremos.

17 a 20 - Muito bem, disse o Senhor: 'vou atender o pedido deles. Levantarei no meio deles um Profeta como você, um israelita. Direi a ele o que ele deverá dizer. Ele será intermediário entre Mim e o meu povo. E Eu mesmo, pessoalmente pedirei contas a todo aquele que não der ouvidos às minhas palavras que o Profeta falar em meu nome! Mas, ai do profeta que afirmar falsamente que fala em meu nome, ou o que falar em nome de outros deuses! Esse falso profeta terá de ser morto!

21 e 22 - Caso vocês perguntem: 'Como podemos saber se a profecia vem do Senhor ou não? Aqui está a resposta: Se aquilo que o profeta anunciou não acontecer, não foi o Senhor que enviou a mensagem. O falso profeta inventou a tal mensagem. Não tenham medo dele!

CAPÍTULO 19

1 a 3 - "QUANDO O SENHOR nosso Deus tiver destruído e expulsado as nações que está para entregar ao nosso povo, e quando vocês estiverem morando nas cidades e casas dessas nações, separem três Cidades de Refúgio - para abrigo de todo aquele que acidentalmente matar alguém. Dividam o país em três distritos, de modo que cada um contenha uma Cidades de Refúgio. E mantenham em bom estado as estradas que dão acesso em cada uma das três cidades - para que o homicida possa chegar lá com segurança.

4 a 7 - Eis um exemplo concreto da finalidade destas cidades: Um homem vai com o vizinho às matas cortar lenha. Enquanto trabalham, de repente o ferro do machado salta do cabo e mata o vizinho. Aquele homem pode fugir para uma das Cidades de Refúgio e viver em segurança; quem quiser vingar a morte do acidentado, não poderá matar o homicida. As Cidades de Refúgio devem ser escolhidas de modo que não fiquem muito longe de ninguém; para que as distâncias a percorrer não sejam muito longas, o que poderia ajudar o vingador a alcançar facilmente o homicida que matou sem querer e, portanto, não deveria ser morto. Não deixem, pois, de cumprir a ordem: separem três Cidades de Refúgio.

8 a 10 - Se o Senhor nosso Deus alargar as fronteiras de Israel, como prometeu aos nossos avós, coisa que Ele fará, se vocês forem obedientes a todos estes mandamentos que hoje estou ensinando, amando ao Senhor nosso Deus e andando sempre nos caminhos traçados por Ele, então vocês terão de separar mais três Cidades de Refúgio. Desta maneira, vocês evitarão a morte de pessoas inocentes, e não serão responsabilizados por injusto derramamento de sangue.

11 a 13 - Mas se uma pessoa odeia alguém e, por meio de emboscadas ou outros recursos traiçoeiros, ataca e mata aquele de quem não gosta, fugindo depois para uma Cidade de Refúgio - vejam lá o que fazer: Os oficiais da cidade onde aconteceu o crime mandarão buscar o assassino e deixarão que seja morto pelo vingador da morte da vítima. Não fiquem com dó do criminoso! Eliminem de Israel os assassinos! Só assim vocês poderão ter sucesso e progredir.

14 - Quando chegarem à terra que o Senhor vai dar a Israel, lembrem isto sempre: Não roubem terreno de ninguém, mudando os marcos dos limites das terras.

15 - Nunca declarem culpada uma pessoa, Com base no depoimento de uma testemunha só. E isso para qualquer tipo de crime ou pecado. É preciso ouvir depoimento de, pelo menos duas ou três testemunhas.

16 a 21 - Se alguém der falso testemunho, afirmando que viu alguém praticar alguma transgressão - quando não viu - a instrução a seguir é esta: Os dois serão levados aos sacerdotes e juizes que estiverem exercendo as respectivas funções diante do Senhor. Os juizes farão cuidadoso interrogatório. Se a conclusão for que a testemunha é falsa, e que mentiu quando acusou o réu, receberá o mesmo castigo que pensava que o outro ia receber. Fazendo assim, vocês eliminam o mal entre o povo. Então, os demais vão sentir medo, e não vão repetir esta coisa horrível - dizer mentiras para prejudicar o próximo! Não tenham pena de uma testemunha falsa! A regra é esta: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé!

CAPITULO 20

1 - "QUANDO VOCÊS SAÍREM para a guerra e virem grande número de cavalos e de carros, e um exército muito maior do que o de Israel, não fiquem com medo! Vocês contam com o Senhor nosso Deus - o mesmo Deus que tirou vocês do Egito!

2 - Antes do começo da batalha, um sacerdote irá para a frente do exército de Israel e dirá:

3 e 4 - 'Homens de Israel, ouçam! Não tenham medo de enfrentar a luta hoje! Nada de pânico! O Senhor nosso Deus está com vocês. Ele estará lutando por vocês contra os inimigos, e dará a vitória a Israel!'

5 a 8 - Depois, os oficiais do exército falarão aos soldados o seguinte: 'Algum de vocês construiu casa nova, e não fez a dedicação dela? Se existe alguém nestas condições, volte para casa! Pois poderá morrer em combate, e outra pessoa iria consagrar a casa! 'Alguém aqui fez plantação de uvas e ainda não comeu dos frutos dela? Pois vá para casa! Poderá vir a morrer durante a batalha, e outro irá aproveitar as frutas! 'Algum de vocês está noivo? Volte para casar! Pode ser que morra na luta, e outro homem seja o primeiro a desposar a moça! 'Mais uma coisa: algum soldado está com medo? Que vá embora para casa, antes que o medo e a covardia contagem os demais!'

9 - Quando os oficiais tiverem acabado de falar, nomearão os capitães que deverão ir à frente dos batalhões.

10 - Quando forem guerrear contra uma cidade, primeiro façam uma proposta de paz.

11 - Se o povo aceitar a proposta e abrir as portas da cidade, todos os habitantes passarão a servir a Israel, realizando trabalho escravo.

12 a 14 - Se, porém, a proposta de paz for rejeitada, então vocês formarão o cerco em torno dela - e Deus fará com que ela caia sob o poder de Israel. Quando cair, vocês matarão todos os habitantes do sexo masculino. Mas as mulheres, as crianças, os animais e o que mais houver na cidade ficarão com vocês. Quer dizer que vocês poderão usar e desfrutar todos os bens saqueados dos inimigos que o Senhor entregar nas mãos de Israel.

15 - Estas instruções são aplicáveis somente a cidades distantes - não às cidades das nações daqui de perto, situadas na Terra Prometida.

16 a 18 - Porquanto, das cidades destas regiões - situadas dentro dos limites da Terra Prometida - vocês destruirão todos os seres vivos! Vocês têm de destruir completamente os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Esta ordem vem do Senhor nosso Deus. A razão desta ordem é impedir que os povos destes lugares levem Israel a praticar as coisas que causam horror a Deus - a começar pelo abominável culto aos ídolos! Caindo nestas práticas, vocês estariam pecando gravemente contra o Senhor nosso Deus.

19 e 20 - Quando as forças israelitas cercarem por muito tempo uma cidade, não destruam as árvores frutíferas. É evidente que elas não são inimigas! Por que haveriam de ser destruídas?! Elas vão dar alimento a vocês! Cortem somente as árvores que souberem que não dão frutas comestíveis. Estas podem ser aproveitadas para a fabricação de aparelhos de guerra, para o combate contra a cidade inimiga.

CAPITULO 21

1 - "QUANDO ISRAEL ESTIVER vivendo na Terra Prometida e acontecer que for achado no campo o corpo de uma pessoa assassinada - e ninguém souber quem foi o assassino - façam o seguinte:

2 - Os oficiais e juízes medirão a distância entre o lugar onde foi achado o cadáver, e as cidades próximas, para descobrir a mais próxima.

3 - Os oficiais dessa cidade pegarão uma novilha que ainda não tenha sido posta a trabalhar, e na qual ainda não tenha sido posta a canga.

4 - Levarão a novilha a um vale por onde passe água corrente - vale não lavrado nem semeado. Ali quebrarão o pescoço do animal.

5 - Então os sacerdotes, filhos de Levi irão ao local para presidir ao solene ato de comprovação de inocência. Eles presidirão, porque foram escolhidos pelo Senhor nosso Deus para servirem ao Senhor, para abençoarem o povo em nome do Senhor, e para decidirem todas as questões difíceis e todos os casos de violência - sempre de acordo com a palavra de Deus.

6 a 8 - Todos os anciãos da cidade mais próxima lavarão as mãos sobre a novilha desnucada no vale; e dirão: 'Não foram as nossas mãos que derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram quem foi. Ó Senhor! Tenha misericórdia de Israel, que o Senhor mesmo salvou! Não ponha sobre o seu povo a culpa do assassinato de uma pessoa inocente! Dê-nos o seu perdão!' E será concedido!

9 - Assim ficará eliminada de Israel a culpa - havendo seguido fielmente as determinações do Senhor.

10 - Quando houver guerra, e o Senhor nosso Deus entregar os inimigos nas mãos de Israel, e eles forem levados como escravos - atenção!

11 - Se você vir entre eles uma mulher formosa, ficar enamorado e quiser casar com ela, siga estas instruções:

12 a 14 - Leve a mulher para casa. Ela terá, então de rapar a cabeça, cortar as unhas e trocar de roupa - despindo as roupas de escrava. Feito isso, ela chorará pelo pai e pela mãe durante um mês. Depois você poderá casar com ela. Contudo, se depois do casamento você não quiser mais continuar com ela como esposa, terá de deixar que ela saia livre - não mais como escrava. Você não poderá vender a mulher, nem tratar dela como se fosse escrava. Isto compensará a humilhação a que ela foi submetida por você.

15 a 17 - Se um homem tem duas esposas e ama uma delas, e a outra não, e as duas têm filhos dele, sendo que o filho mais velho é da esposa não amada - o homem não pode dar parte maior da herança ao filho mais novo, ao filho da mulher que ele ama. O que tem a fazer é dar, como é costume, porção dupla da herança ao filho mais velho. Ele é o princípio da força do pai, e tem os direitos próprios do primeiro filho. O fato de ser filho da esposa não amada não altera os direitos dele.

18 a 20 - Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece nem ao pai nem à mãe - nem mesmo depois de ser castigado por eles - o pai e a mãe levarão o filho à presença dos oficiais da cidade. Ali declararão: Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não obedece ao que dizemos. É corrupto e beerrão!'

21 - Então os homens da cidade apedrejarão esse filho rebelde, até que ele morra. Deste modo ficará eliminado este mal entre vocês, e todo Israel, ao saber disso, terá temor.

22 e 23 - Se alguém cometer pecado que for considerado crime que deve ser castigado com a morte, e ele for enforcado - o corpo dele não poderá ficar na forca durante a noite. É preciso que ele seja enterrado no mesmo dia, porque todo aquele que for pendurado para morrer, é maldito de Deus! Não contaminem a terra que o Senhor nosso Deus dá a vocês como herança!

CAPITULO 22

1 - "SE VOCÊ VÊ o boi ou a ovelha de outra pessoa, sendo que o animal está extraviado - não vá fingir que não viu! Leve o animal de volta ao dono.

2 - Caso você não conheça o dono, recolha o animal em sua propriedade e cuide dele, até que o dono apareça. Então devolva a ele.

3 - Aplique a mesma regra a animais de carga, a roupas - enfim, a qualquer coisa que você achar. Cuide do que achou para depois devolver ao dono.

4 - Quando você vir alguém fazendo força para levantar um boi ou burro caído sob o peso da carga - não vire o rosto para o outro lado! Vá ajudar o homem!

5 - As mulheres não podem usar roupa de homem, e os homens não podem usar roupa de mulher. O Senhor nosso Deus não tolera quem faz essa abominação!

6 e 7 - Se você achar no chão, ou nalguma árvore, um ninho de aves com filhotes ou ovos, e a ave mãe ali, sobre eles - não pegue a mãe com os filhotes! Deixe que a mãe vá embora; pegue somente os filhotes ou os ovos. Agindo assim, o Senhor dará a você vida longa e próspera.

8 - Toda casa nova deve ser guarneçada de parapeito no terraço sobre o teto, para evitar que alguém caia de lá. Assim, se por isso ou por aquilo alguém cair, nem a casa nem o dono dela levam a culpa.

9 - Não semeie na plantação de uvas outras espécies de semente. Se fizer isso, tanto as uvas como as colheitas serão confiscadas pelos sacerdotes.

10 - Não lave a terra empregando junta mista - de boi e burro.

11 - Não use roupa feita de mistura de tecidos, como lã e linho.

12 - Costure franjas nos quatro cantos do manto com que você cobre o corpo.

13 a 15 - Se um homem casar com uma jovem e, depois de coabitar com ela, sair dizendo que ela não era virgem, os pais da moça apresentarão aos juízes a prova da virgindade da filha.

16 e 17 - O pai da moça dirá aos oficiais: 'Dei minha filha por mulher a este homem, mas agora ele está desprezando a ela. Anda dizendo coisas vergonhosas contra ela, e afirmando que não era virgem quando casou. Entretanto, aqui está a prova da virgindade da minha filha. E estenderão a roupa dela diante dos oficiais da cidade.

18 e 19 - Os juízes farão açoitar o homem e imporão a ele pesada multa de cem siclos de prata. O dinheiro da multa será dado ao pai da moça. Pois o homem acusou falsamente uma virgem de Israel. Ela continuará sendo esposa dele, e ele nunca poderá obter divórcio.

20 e 21 - Porém, se for verdade que não é virgem quando casou, então ela será levada para fora da cidade e será apedrejada pelos homens, até morrer. Ela manchou Israel, agindo como prostituta enquanto morava com os pais! Assim o mal será eliminado de Israel.

22 - Se um homem e uma mulher casada forem apanhados em adultério, os dois morrerão. E assim o mal será eliminado do meio de Israel.

23 e 24 - Se uma noiva for seduzida dentro dos muros da cidade, ela e o sedutor serão levados para fora da cidade, e serão apedrejados até morrerem; a moça porque não gritou por socorro, e o homem porque violou a virgindade da noiva doutro homem. Assim as práticas criminosas serão restringidas em Israel.

25 a 27 - Mas se isso acontecer no campo, somente o homem será apedrejado. Porque a moça foi vítima: o homem atacou a jovem como um homicida ataca o próximo para dar cabo da vida dele. A isto se compara o caso, porque é perfeitamente admissível que quando a moça estava sendo forçada, gritou, mas não havia ninguém por perto que pudesse ir em socorro dela.

28 a 29 - Se um homem seduzir uma jovem virgem, ainda não comprometida, e for apanhado no ato, pagará multa de cinquenta siclos de prata ao pai da moça, e terá de casar com ela; e nunca poderá conseguir divórcio.

30 - Que nenhum homem possua a própria madrasta, e nunca profane o leito do próprio pai.

CAPI TULO 23

1 - "SE OS TESTÍCULOS de um homem forem esmagados, ou se for cortado o membro viril dele, não poderá participar da assembléia do Senhor.

2 - Os bastardos - filhos nascidos de união ilícita - não podem fazer parte da assembléia do Senhor; nem os descendentes deles, até a décima geração.

3 a 6 - Nenhum amonita nem moabita pode participar da assembléia do Senhor, nem mesmo a décima geração dele. A razão desta lei é que essas nações não receberam a Israel com alimento e água, quando vocês estavam saindo do Egito. Além disso, pagaram a Balaão - filho de Beor, natural de Petor, na Mesopotâmia - para amaldiçoar o povo de Israel. Porém o Senhor nosso Deus não quis atender Balaão. Em vez disso, transformou a maldição em bênção. Porque o Senhor nosso Deus tinha amor por vocês. Enquanto vocês viverem, nunca pensem em ajudar os amonitas e os moabitas a terem paz e bem estar.

7 e 8 - Já com o edomita e com o egípcio é diferente. O edomita é irmão dos israelitas; e quanto aos egípcios, vocês, sendo estrangeiros, viveram na terra deles. Portanto, não prejudiquem em nada nem a um nem ao outro. E os netos deles já terão direito de fazer parte da assembléia do Senhor.

9 a 11 - Quando Israel estiver em guerra, os homens evitarão tudo que é ruim, nos acampamentos. Todo aquele que ficar cerimonialmente impuro, por ter tido poluição noturna, terá de sair e ficar fora do acampamento o dia inteiro; depois tomará banho e voltará, ao pôr-do-sol.

12 e 13 - Como não há sanitários no acampamento, quando tiver necessidade, o homem sairá para fora do acampamento, para uma parte do terreno reservado para isso. Levará uma pá - que cada soldado terá como parte de suas armas. O homem abrirá um buraco no chão e, depois de satisfeita a necessidade, tapará com terra o buraco.

14 - O acampamento de Israel é santo, pois o Senhor nosso Deus anda por ele para dar livramento a vocês e para entregar os inimigos nas mãos de Israel. Portanto, cuidado! Não aconteça que o Senhor veja alguma coisa indecente no acampamento e vá embora!

15 e 16 - Se um escravo fugitivo procurar abrigo entre vocês, não façam com que ele seja devolvido ao dono. Deixem que ele viva em liberdade onde quiser, na cidade que escolher. E ouçam bem: que não façam nenhum tipo de opressão a ele!

17 e 18 - Não serão permitidas prostitutas em Israel - nem homens nem mulheres; muito menos com o pretexto de estarem prestando serviços ao templo. Ninguém deverá apresentar ofertas ao Senhor provenientes dos lucros ganhos por prostitutas e homossexuais. Dinheiro ganho assim não serve para cumprir nenhuma promessa feita. As pessoas que vivem assim são insuportáveis aos olhos do Senhor nosso Deus!

19 e 20 - Não cobre juros do seu irmão israelita, sobre empréstimo feito a ele, nem de dinheiro, nem de alimento, nem de coisa nenhuma das que é costume emprestar a juros. Pode cobrar juros de um estrangeiro, mas de um israelita, nunca! Que ninguém faça isto, para que Israel seja abençoado em todos os empreendimentos que faça na Terra da Promessa.

21 a 23 - Quando você fizer algum voto ou promessa ao Senhor nosso Deus, cumpra sem demora. O Senhor certamente exigirá prestação de contas. Se você não cumprir o que prometeu, estará cometendo pecado. Se você não faz voto ou promessa, não peca por isso. Uma vez que tenha feito voto, trate de cumprir tudo que prometeu, com todo o cuidado! Lembre: foi você que quis fazer a promessa; e foi feita ao Senhor nosso Deus!

24 e 25 - Quando você passar pela plantação de uvas de outra pessoa, pode comer quantas uvas quiser, até ficar satisfeito. Mas não leve uvas em nenhuma cesta ou vasilha. A mesma coisa quanto à roça alheia: coma as espigas que possa colher com as mãos, mas não use a foice.

CAPÍTULO 24

1 - "SE UM HOMEM não gostar de alguma coisa da mulher com quem casou, poderá assinar um documento de divórcio e despedir de casa a mulher.

2 a 4 - Se a mesma mulher casar com outro homem, e se o segundo marido também pedir divórcio, ou morrer, o primeiro marido não poderá tornar a casar com ela, pois foi contaminada. Este casamento tornaria culpada a terra que o Senhor nosso Deus dá por herança a Israel.

5 - O recém-casado não tem de ir à guerra, nem precisa assumir responsabilidades especiais. Durante um ano inteiro poderá ficar em casa para partilhar com a esposa a felicidade do novo estado.

6 - É ilegal tomar em penhor uma das mós do moinho - quanto mais as duas! - pois, o dono do moinho ficaria sem o instrumento pelo qual ganha a vida.

7 - Se alguém seqüestrar um israelita e fizer com que ele trabalhe como escravo, ou vender a pessoa seqüestrada, o seqüestrador terá de ser morto, para que o mal seja eliminado do meio do povo de Israel.

8 e 9 - Siga cuidadosamente as instruções do sacerdote nos casos de lepra. Os sacerdotes receberam orientação e regras às quais você deve obedecer ao pé da letra. Lembre o que o Senhor Deus fez com Miriã, quando Israel vinha vindo do Egito.

10 a 13 - Se você emprestar alguma coisa a alguém, não entre na casa dele para pegar o penhor. Fique do lado de fora! O homem que recebeu o empréstimo é que sairá de casa e entregará a você o penhor. Agora, note bem! Se a pessoa for pobre, não fique de noite com a manta que deu em penhor. Ao pôr-do-sol, leve a ele a manta, para agasalho durante a noite. Com isso ele pedirá a Deus que abençoe você. E o Senhor considerará essa atitude como justiça em seu favor.

14 e 15 - Não aflija o trabalhador pobre, que ganha por dia de trabalho, seja ele israelita ou estrangeiro que mora na mesma cidade em que você mora. Pague pontualmente o salário cada dia que trabalhe, antes do pôr-do-sol. Ele é pobre e depende disso para viver. Doutra forma, ele poderá clamar ao Senhor contra você, e sua negligência será considerada como pecado.

16 - Os pais não serão mortos por causa dos pecados dos filhos, nem os filhos por causa dos pecados dos pais. Quem tiver de sofrer pena de morte, que seja por pecado ou crime que ele mesmo cometeu.

17 e 18 - Não deixe de fazer justiça aos estrangeiros e aos órfãos; e nunca aceite a roupa da viúva em penhor da dívida dela. Não esqueça nunca que Israel foi escravo no Egito, e que foi resgatado pelo Senhor nosso Deus. Esse é o motivo desta ordem.

19 - Quando estiver fazendo colheita nas suas plantações, e esquecer lá um feixe do que colheu, não volte para buscar. Deixe que fique para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Então você será abençoado por Deus e prosperará em tudo que fizer.

20 a 22 - Quando você sacudir as suas oliveiras para a colheita de azeitonas, não repasse os ramos. O que fica neles será para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. A mesma coisa quando estiver colhendo uvas: não fique rebuscando as frutas. Deixe que fiquem algumas para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Lembre bem: você foi escravo na terra do Egito - por isso o Senhor ordena estas coisas.

CAPÍTULO 25

1 a 3 - "SE NO JULGAMENTO de uma briga entre algumas pessoas, os juizes, aplicando a justiça, absolverem alguns e condenarem um homem a que seja açoitado, assim será o procedimento: O juiz fará com que o culpado se deite e seja açoitado na presença dele. O número de açoites deve ser proporcional à gravidade do crime cometido. Nunca, porém, serão dados mais de quarenta açoites. Isto para evitar que, recebendo açoites demais, você veja o seu irmão ficar desmoralizado.

4 - "Não amarre a boca do boi quando debulha o milho para comer.

5 a 10 Se o irmão de um homem morrer sem deixar o filho, não é preciso que a mulher procure marido fora da família. O irmão do finado marido deverá casar com ela e desempenhar normalmente as funções de marido. O primeiro filho que o casal tiver, deverá receber o nome do irmão do pai, para que não fique esquecido em Israel. Mas se o irmão do falecido não quiser casar com a cunhada viúva, ela irá dizer aos oficiais da cidade: 'O irmão do meu finado marido não quer fazer o que deve para que não desapareça o nome do irmão dele. Não quer casar comigo.' Os oficiais chamarão o homem e falarão com ele. Se insistir em não cumprir o dever de cunhado, a cunhada chegará perto dele, na presença dos oficiais, tirará as sandálias dos pés dele, cuspirá no rosto do cunhado e dirá: 'É isso que acontece com o homem que não quer edificar a casa do irmão dele!' Daí por diante, cada vez que em Israel for feita referência à casa desse homem, dirão: 'A casa do descalçado.'

11 e 12 - Quando dois homens estiverem brigando e a mulher de um deles, querendo ajudar o marido, agarrar os testículos do outro, a mão dela terá de ser cortada sem dó nem piedade.

13 a 16 - Em todas as transações comerciais, use pesos e medidas rigorosamente exatos. Nada de ter dois pesos e duas medidas! Use peso integral e justo, e medida integral e justa. Assim serão prolongados e abençoados os seus dias na terra que o Senhor nosso Deus dá a Israel. Porque o Senhor nosso Deus não tolera quem usa pesos e medidas injustos!

17 e 18 - Não esqueçam nunca o que o povo de Amaleque fez com vocês, quando saíam do Egito. Como veio contra Israel quando já estava cansado, e atacou por trás os que estavam exaustos. Os amalequitas que não tiveram respeito, nem temor de Deus.

19 - Portanto, quando o Senhor nosso Deus tiver dado sossego a Vocês de todos os seus inimigos em redor, na Terra Prometida, vejam o que terão de fazer: apaguem completamente o nome de Amaleque de debaixo do céu. Não esqueçam!

CAPÍTULO 26

1 e 2- "QUANDO VOCÊ CHEGAR na terra recebida como herança do Senhor, e estiver vivendo lá, tome o costume de apresentar todos os anos os primeiros produtos que colher, graças à bênção do Senhor nosso Deus. Deverão ser apresentados no lugar que o Senhor escolher para santuário.

3 e 4 - Quando chegar a ocasião, ponha os produtos numa cesta, leve ao sacerdote em exercício, e diga: 'Esta oferta demonstra que reconheço que graças ao Senhor, o Deus de Israel, estou vivendo na terra que o Senhor tinha prometido dar aos nossos avós.' O sacerdote pegará a cesta das suas mãos e colocará a oferta diante do altar do Senhor.

5 a 11 - Depois você deverá fazer esta declaração diante do Senhor nosso Deus: 'Meus pais eram emigrantes arameus, que foram para o Egito em busca de refúgio. Quando chegaram, eram pouca gente; mas vivendo lá como imigrantes, vieram a ser uma nação grande, forte e numerosa. Entretanto, os egípcios maltrataram nosso povo, impondo dura escravidão a nós. Então clamamos ao Senhor, o Deus dos nossos pais. Ele ouviu o nosso clamor, viu o nosso sofrimento e o duro trabalho que fazíamos - a pesada opressão que padecíamos! E o Senhor tirou do Egito o nosso povo por meio de grandes milagres e com poderosa mão. Ele fez espantosos e terríveis milagres diante dos egípcios, e por Ele fomos trazidos para esta terra, que o mesmo Senhor deu a Israel - "terra que é fonte de leite e mel!" Agora, ó Senhor, vê! Trago como oferta estes primeiros frutos que colhi na terra que Tu me deste.' Coloque, então, a oferta diante do Senhor, e adore o Senhor. Depois festeje com grande alegria todo o bem recebido do Senhor nosso Deus. E partilhe as alegrias da festa com os seus familiares, com todos os que vivem em sua casa - não esquecendo os levitas e os imigrantes residentes em sua cidade.

12 - Todo terceiro ano é ano de dízimos especiais. Nesse ano, você deve dar todos os dízimos das colheitas aos levitas, aos imigrantes, aos órfãos e às viúvas, para que fiquem bem alimentados.

13 a 15 - Depois você declarará ao Senhor nosso Deus: 'Dei todos os dízimos - tudo que é consagrado ao Senhor - aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas, como o Senhor ordenou. Não violei nem esqueci nenhuma das suas regras. Não toquei nos dízimos enquanto estava de luto, nem enquanto estava cerimonialmente impuro por quaisquer outros motivos, nem ofereci deles às casas onde houvesse algum morto. Obedeci ao Senhor meu Deus e fiz tudo o que Ele ordenou. Olhe desde a sua santa habitação no céu, e abençoe o seu povo e a terra que o Senhor deu a Israel, conforme prometeu aos nossos pais; faça dela sempre uma "terra que é fonte de leite e mel.

16 - Vocês têm de obedecer de todo o coração e de toda a alma a todos estes mandamentos e ordenanças que o Senhor nosso Deus está dando a Israel hoje.

17 - Vocês declaram hoje que o Senhor é o Deus de vocês - Ele afirmou que é! - prometeram guardar os mandamentos, leis e ordenanças dados por Ele, andando nos caminhos dEle e dando ouvidos a tudo que Ele disser.

18 - E o Senhor declarou que vocês são o povo de propriedade particular dEle, como prometeu - e vocês disseram sim! - e que devem obedecer a todas as leis dadas por Ele.

19 - Se obedecerem, Ele fará com que Israel venha a ser maior do que qualquer outra nação. Fará com que Israel receba louvor, fama e glória, e que seja povo santo ao Senhor nosso Deus, como prometeu."

CAPÍTULO 27

1 - ENTÃO MOISÉS e os anciãos de Israel deram mais estas instruções, insistindo com o povo que obedecesse a elas:

2, 3 e 4 - "Quando vocês atravessarem o rio Jordão e entrarem na Terra Prometida, terra que é fonte de leite e mel, façam isto: Juntem pedras e levantem um monumento no outro lado, no monte Ebal. Pintem o monumento com cal e escrevam nas pedras caídas todas as palavras destas leis.

5, 6 e 7 - No mesmo local, façam um altar ao Senhor nosso Deus. O altar deverá ser feito de pedras - pedras brutas, não aparelhadas por nenhuma ferramenta. Sobre esse altar, ofereçam ao Senhor sacrifícios queimados e ofertas de paz. Ali vocês poderão comer juntos em alegre festa diante do Senhor nosso Deus.

8 - Escrevam nas pedras do altar, de maneira bem legível, todos os termos destas leis."

9 e 10 - Moisés, junto com os sacerdotes levitas, continuaram falando ao povo, e disseram: "Ouça em silêncio, ó Israel! Hoje vocês vieram a ser povo do Senhor nosso Deus! Portanto, hoje devem começar a obedecer a todos os mandamentos e leis que ensinei."

11 - Naquele mesmo dia Moisés deu esta ordem ao povo:

12 e 13 - "Quando vocês passarem o Jordão para a Terra Prometida, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão no alto do monte Gerizim para proclamar bênção; e as tribos de Ruben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali estarão no monte Ebal para lançar maldição.

14 - Então os levitas gritarão para todo o povo de Israel o seguinte:

15 - Caia a maldição de Deus sobre todo aquele que fizer e adorar algum ídolo, seja de madeira ou de metal fundido, mesmo que faça isso secretamente. Deus não tolera essas coisas! E todo o povo dirá: 'Amém.'

16 - 'Maldito aquele que desprezar o pai ou a mãe.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

17 - 'Maldito aquele que mudar os marcos da divisão das terras dele e do vizinho.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

18 - 'Maldito aquele que prejudicar um cego.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

19 - 'Maldito aquele que fizer injustiça ao estrangeiro, ao órfão e à viúva.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

20 - 'Maldito aquele que cometer adultério com a própria madrasta; pois isto é profanar o leito do próprio pai!' E todo o povo dirá: 'Amém.'

21 - 'Maldito aquele que fizer práticas sexuais com um animal.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

22 - 'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria irmã, ainda que seja irmã só por parte de pai ou só de mãe.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

23 - 'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria sogra.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

24 - 'Maldito aquele que matar alguém às escondidas.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

25 - 'Maldito aquele que aceitar pagamento para matar pessoa inocente.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

26 - 'Maldito aquele que não obedecer a estas leis - mostrando com isso desprezo por elas.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

CAPÍTULO 28

1 - "SE OBEDECEREM fielmente a todos estes mandamentos do Senhor nosso Deus - a todas estas leis que estou transmitindo - Deus fará de vocês a maior nação do mundo!

2 a 6 - E vejam as bênçãos que receberão, resultantes da obediência: bênçãos nas cidades, bênçãos nos campos, bênçãos de muitos filhos, de colheitas abundantes, de numeroso gado, de numerosas tropas, de numerosos rebanhos, bênçãos de pomares repletos de frutas, bênçãos de fartura de pão, bênçãos quando entrarem e bênçãos quando saírem.

7 - O Senhor derrotará os inimigos de Israel na presença de vocês. Eles marcharão juntos por um caminho para atacar o nosso povo, mas fugirão de vocês em sete direções!

8 - O Senhor abençoará toda a produção do trabalho que fizerem e dará sucesso a tudo que planejarem - quando estiverem vivendo na terra que o Senhor nosso Deus está para entregar a vocês.

9 a 10 - O Senhor fará de vocês um povo santo, dedicado a Ele. Prometeu fazer isto, desde que vocês obedeçam aos mandamentos dados por Ele e andem nos caminhos traçados por Ele. E todos os povos do mundo verão que Israel pertence ao Senhor, e terão medo de vocês!

11 - O Senhor dará a vocês grande abundância de boas coisas na terra prometida aos nossos avós - muitos filhos, muitos animais e ricas colheitas. 12 - Ele abrirá sobre vocês o maravilhoso tesouro das chuvas dos céus no tempo certo. Ele abençoará tudo que vocês fizerem. Israel emprestará a muitas nações, mas não pedirá emprestado.

13 e 14 - Se você derem ouvidos aos mandamentos do Senhor e guardarem tudo quanto estou ordenando hoje, Ele fará de Israel cabeça, e não cauda; e vocês estarão sempre por cima, e não por baixo. Mas não deixem de lado nenhuma destas leis que estou dando a vocês. E repito: Não prestem culto a outros deuses!

15 a 19 - "Se, porém, não quiserem dar ouvidos ao Senhor nosso Deus, e deixarem de guardar as leis e ordenanças que estou transmitindo hoje, cairão sobre vocês todas estas maldições: maldições nas cidades, maldições nos campos, maldição de pomares sem frutas, maldição de falta de pão, maldição de lares sem filhos, maldição de colheitas pobres, maldição sobre a capacidade de reprodução do gado e dos rebanhos, maldições quando entrarem e maldições quando saírem.

20 a 22 - Pois o próprio Senhor lançará pessoalmente maldição sobre vocês. Vocês ficarão atrapalhados e fracassarão em tudo que quiserem fazer. Por fim, serão totalmente destruídos, por terem pecado, abandonando o Senhor. Ele mandará terríveis epidemias, até que a terra onde vão morar acabe com vocês. Vejam os males que virão por causa do pecado: a tuberculose, vários tipos de febre, inflamações produzidas pelo calor e a seca, geada que torra as plantas e pestes que estragam as colheitas. Claro que tudo isso destruirá Israel de uma vez!

23 e 24 - Os céus em cima de vocês serão rijos como bronze, e a terra debaixo dos seus pés será como ferro. Em vez de chuva, vocês receberão tempestades de areia e nuvens de cinza, até serem destruídos.

25 - O Senhor fará com que vocês caiam, vencidos pelos inimigos. Vocês marcharão por um caminho para enfrentar os inimigos, mas fugirão deles por sete caminhos, na maior confusão! E vocês serão mal vistos em todos os países!

26 - Os cadáveres do nosso povo servirão de comida para as aves de rapina e para os animais selvagens - e ninguém impedirá isso!

27 a 29 - O Senhor fará com que vocês padeçam as doenças do Egito - úlceras, tumores, sarna, coceiras em todas as partes do corpo. E não conseguirão curar nada disso! Também fará com que vocês fiquem loucos, cegos e com o espírito perturbado. Em pleno meio-dia, vocês andarão às apalpadelas, como o cego na escuridão em que vive. Vocês não terão sucesso em coisa nenhuma; viverão em constante aperto e serão roubados o tempo todo. E o pior é que ninguém salvará vocês!

30 - Outro homem casará com a mulher de quem você ficar noivo; outros morarão na casa que você construir; outra gente aproveitará as uvas das plantações que você cultivar.

31 - Você verá a matança dos seus bois, e não poderá comer nem um pouco da carne deles. Você verá gente roubando os seus animais de carga, e não conseguirá recuperar nenhum. Ovelhas que pertencem a você serão dadas a gente inimiga. E ninguém dará proteção a você.

32 - Você verá os seus filhos e as suas filhas sendo levados como escravos doutro povo. Ficará morrendo de saudade, sem poder fazer nada por eles! 33 - Um povo estrangeiro e desconhecido de Israel comerá os produtos da terra que vocês tiveram tanto trabalho para conseguir. Você será oprimido e esmagado o tempo todo!

34 - E de tanto ver coisas horríveis, você acabará enlouquecendo!

35 - O Senhor fará com que você fique coberto de chagas malignas e incuráveis, dos pés à cabeça.

36 - Ele levará vocês, o rei que tiverem escolhido a uma nação desconhecida de vocês e dos seus avós. Lá terão de adorar deuses de pau e de pedra!

37 - Todos os povos vão ter horror de vocês, e vão ficar dizendo provérbios zombeteiros contra vocês - pois o Senhor vai deixar Israel entregue a eles.

38 - Vocês semearão muito e colherão pouco, porque os gafanhotos consumirão as colheitas.

39 - Plantarão e cultivarão videiras em abundância, mas não aproveitarão as uvas, nem farão vinho, porque as plantas serão destruídas pelos vermes. 40 - O território estará cheio de oliveiras, por toda parte, mas vocês não terão azeite para untar-se porque as azeitonas cairão dos galhos antes do tempo.

41 - Vocês terão filhos e filhas, mas não contarão com a companhia deles, porque serão levados embora como escravos.

42 - Os gafanhotos consumirão as árvores e tudo que a terra produzir.

43 e 44 - Enquanto os estrangeiros que moram entre vocês vão ficando cada vez mais ricos e mais poderosos, vocês irão ficando cada vez mais pobres e mais fracos. Vocês terão de pedir emprestado a eles; eles não precisarão pedir empréstimo a vocês! Eles serão a cabeça e vocês a cauda!

45 a 48 - Todas estas maldições perseguirão e dominarão vocês até Israel ser destruído. Tudo porque vocês não quiseram dar ouvidos ao Senhor nosso Deus. Vocês desprezaram os mandamentos e ordenanças do Senhor! Estes horrores todos servirão de aviso e advertência para vocês e para os seus descendentes. Porquanto vocês não deram valor às bênçãos recebidas, e não serviram ao Senhor com alegria e bondade de coração. Assim, já que não querem servir ao Senhor, vocês servirão como escravos para os seus inimigos. O Senhor enviará contra vocês os seus inimigos, e vocês passarão fome, sede e nudez, e terão falta de tudo! E colocará no pescoço de vocês uma canga de ferro, até que sejam destruídos de todo.

49 e 50 - O Senhor trará de longe uma nação que voará para cima de vocês como águia, nação que fala uma língua que Israel não entende - nação de gente feroz, que não respeitará os velhos e não terá dó dos moços.

51 - Esses inimigos comerão as provisões de Israel - tanto de animais como de vegetais - até vocês ficarem completamente arrasados. Os cereais, o vinho recém-fabricado, o azeite, as crias das vacas e das ovelhas, desaparecerão.

52 a 55 - Aquela nação cercará todas as cidades israelitas e derrubará os altos muros - os muros que vocês achavam que eram protetores seguros! A situação será tão terrível durante o certo futuro, que vocês comerão a carne dos seus próprios filhos e filhas! O mais terno e amável dos homens será miserável e mesquinho para com o próprio irmão, para a esposa amada e para os filhos que ainda estiverem vivos. Tanto, que não repartirá com eles a carne dos filhos que devorar! Porque já não estará agüentando mais o aperto e a angústia. E isso em todas as cidades de Israel!

56 e 57 - A mais delicada e meiga das mulheres do nosso povo - tão mimosa que seria incapaz de pisar com os pés descalços na terra - também não irá querer partilhar nada com os seus entes queridos: marido, filho e filha. Ela esconderá o nenê que acabou de ter e as coisas que saírem dela junto com o bebê - para comer tudo sozinha! Será desse jeito o tremendo aperto e a dolorosa angústia imposta pelo prolongado cerco do inimigo!

58 a 62 - Se vocês não quiserem obedecer a todas as leis escritas neste livro, negando assim a reverência devida ao glorioso e temível nome do Senhor nosso Deus então Ele mandará sobre vocês e sobre seus filhos pragas que não acabam mais! Serão pragas e doenças graves e intermináveis! Aquelas doenças horríveis do Egito, de que vocês tinham tanto medo, o Senhor fará com que venham sobre vocês! E isso não é tudo! Ele mandará sobre vocês todas as pragas e todas as doenças que existem - mesmos as que não estão registradas neste livro. E acontecerão estas coisas até que Israel seja destruído. Vocês que foram um povo tão numeroso como as estrelas dos céus, ficarão reduzidos a poucos! Isso tudo acontecerá se não derem ouvidos ao Senhor nosso Deus.

63 - Assim como o Senhor tem tido alegria em fazer o bem a vocês, em dar crescimento a Israel, assim Ele terá alegria em levar vocês à ruína e à destruição. E vocês desaparecerão da terra!

64 - O Senhor espalhará os israelitas entre todos os povos, de uma à outra extremidade da terra. Ali vocês servirão a outros deuses - deuses que vocês e os seus antepassados não conheciam nem de nome. Vocês estarão adorando a pedaços de pau e de pedra!

65 a 67 - Naquelas nações vocês não terão sossego, pois o Senhor dará a vocês coração trêmulo, olhos incapazes de ver direito e personalidades dominadas pela tristeza e pelo medo. A vida de cada um de vocês estará vacilando, como que pendurada por um fio. Viverão com medo dia e noite, e a cada momento terão dúvida se continuarão vivendo. De manhã dirão: 'Ah! quem dera que já fosse noite!' E à noite dirão: 'Ah! quem dera que já fosse de manhã!' - tal será o pavor do seu coração, e tão terríveis serão os horrores que cercarão Israel!

68 - Então o Senhor fará com que vocês voltem ao Egito em navios. Vejam só! Terão de fazer uma viagem que Eu disse que nunca mais haveriam de fazer! Ali vocês vão querer ser comprados como escravos dos seus inimigos - e ninguém querará nem mesmo comprar vocês!"

CAPITULO 29

1 - FOI NAS PLANÍCIES de Moabe que Moisés confirmou os termos do contrato que o Senhor tinha feito com o povo de Israel em Horebe, acrescentando outras leis.

2 a 6 - Ele convocou o povo todo e disse: "Vocês viram com os seus próprios olhos as terríveis pragas e os grandes milagres que o Senhor fez a Faraó e ao povo dele na terra do Egito. Mas, apesar disso tudo, até hoje o Senhor não deu a vocês coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir! Durante quarenta anos Deus guiou vocês através do deserto. Contudo, as suas roupas não ficaram velhas e os seus sapatos não ficaram estragados. E Ele teve uma boa razão para não deixar que vocês parassem em algum lugar para produzir cereal para o pão, e uvas para o vinho, e bebidas fortes: foi para que compreendessem que o próprio Senhor nosso Deus estava cuidando de vocês.

7 e 8 - Quando chegamos a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã vieram pelear contra nós. Mas eles foram destruídos por nós, e demos o território deles às tribos de Ruben e Gade, e à meia tribo de Manassés - como herança do Senhor.

9 - Portanto, obedeçam aos termos deste contrato para terem sucesso em tudo que fizerem.

10 a 15 - Vocês todos estão hoje diante do Senhor nosso Deus - os chefes das tribos, o povo, os juízes e os oficiais administrativos. E não só os homens, mas também as mulheres, as crianças e os estrangeiros que vivem entre vocês, incluindo os lenhadores e os carregadores de água. Estão todos aqui para firmar contrato com o Senhor nosso Deus, contrato que Ele está fazendo com vocês hoje. Ele quer confirmar vocês hoje como povo dEle, e confirmar que Ele é o Deus de vocês - como prometeu aos seus avós, Abraão, Isaque e Jacó. Esta aliança não é só com vocês que estão hoje aqui, na presença do Senhor; é também com todas as futuras gerações de Israel.

16 e 17 - Certamente vocês lembram como vivemos na terra do Egito e como, ao sair de lá, atravessamos a salvo os territórios das nações inimigas. E vocês viram os ídolos daqueles povos pagãos, ídolos feitos de madeira, de pedra, de prata e de ouro.

18 - É bom lembrar estas coisas, para que nenhum de vocês, homem ou mulher, família ou tribo - abandone o Senhor nosso Deus e passe a prestar culto aos deuses daquelas nações. Porque no dia em que alguém fizer isso, estará plantando uma raiz que produzirá fruto amargo e venenoso!

19 - Ninguém caia no erro de, ao ouvir os avisos desta maldição, pensar alegremente: 'Ora, ora! Posso andar por maus caminhos, e mesmo assim terei sucesso e paz.' Pensar ou dizer uma coisa dessas é o mesmo que dizer: 'Como estou com sede, vou beber até ficar caindo de bêbado'!

20 - O Senhor não perdoará! A ira e o zelo do Senhor arderão em chamas contra aquele que fizer isso! Todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ele, e o Senhor apagará o nome dele de debaixo do céu.

21 - O Senhor afastará aquela pessoa de todas as tribos de Israel para derramar sobre: ela todas as maldições prescritas pelos termos do contrato registradas neste livro.

22 e 23 - Então os filhos de vocês, as gerações futuras, e os estrangeiros que passarem por perto, vindo de terras distantes, verão a devastação da terra e as doenças enviadas a ela pelo Senhor. Verão toda a terra coberta de sal e enxofre, terra abrasada e imprestável, sem colheitas e sem vegetação nenhuma - justamente como aconteceu com Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, destruídas pela ira do Senhor.

24 - 'Por que o Senhor fez isso com esta terra?,' perguntarão as nações. 'Qual foi a causa de tamanha ira?'

25 a 28 - E não faltará quem responda a elas: 'Foi porque os moradores desta terra violaram o contrato feito com eles pelo Senhor, o Deus dos antepassados deles, quando tirou Israel da terra do Egito. Pois eles prestaram culto a outros deuses desconhecidos, desobedecendo às claras ordens do Senhor. Foi por isso que ficou tão inflamada a ira do Senhor contra esta terra, de modo que todas as maldições ditadas por Ele, e registradas neste livro, despencaram sobre eles! Com grande ira Ele arrancou os israelitas da sua terra e atirou longe todos eles, a outra terra onde vivem hoje!'

29 - O Senhor nosso Deus tem segredos que não conta a ninguém, mas estas palavras que revelou são para serem conhecidas e obedecidas por nós e por nossos filhos para sempre.

CAPÍTULO 30

1 - QUANDO TODAS ESTAS coisas tiverem acontecido com vocês - as bênçãos e as maldições anunciadas - vocês meditarão nelas, nos países em que estiverem vivendo, para onde foram expulsos pelo Senhor.

2 e 3 - Se nessa ocasião vocês quiserem voltar ao Senhor nosso Deus, e vocês e seus filhos começarem a obedecer a todos os mandamentos que transmito hoje, o Senhor nosso Deus resgatará Israel do cativeiro! Terá misericórdia e reunirá vocês de todas as nações entre as quais Ele havia espalhado o nosso povo.

4 a 6 - Ainda que vocês estejam nos confins da terra, Ele irá, encontrará e trará vocês de volta à terra dos seus antigos pais! Vocês tomarão posse da terra outra vez, e o Senhor fará bem a vocês, e abençoará vocês até mais do que abençoou os seus pais! Ele limpará o coração de vocês, dos seus filhos e dos filhos dos seus filhos, de modo que vocês amarão ao Senhor nosso Deus de todo o coração e de toda a alma - e Israel voltará a viver!

7 e 8 - Se vocês voltarem ao Senhor e obedecerem a todos os mandamentos que hoje ordeno, o Senhor nosso Deus porá todas estas maldições sobre os inimigos de Israel - sobre todos aqueles que odiarem e perseguirem vocês.

9 - O Senhor nosso Deus fará com que vocês tenham sucesso em tudo quanto fizerem, e darão a vocês muitos filhos, muito gado e colheitas esplêndidas; pois o Senhor tornará a ter alegria em vocês, como tinha com os seus pais.

10 - Ah! Se vocês derem ouvidos à voz do Senhor nosso Deus, e guardarem as leis ordenadas por Ele e escritas neste livro da lei! Ah! Se vocês se converterem ao Senhor nosso Deus, de todo o coração e de toda a alma! Então Ele terá alegria!

11 a 14 - Obedecer a estas leis não é coisa que está além das suas forças. Não! Pois estas leis não estão nos céus, distantes demais para que possam ser ouvidas e obedecidas, sem que exista alguém que possa vir com elas para a terra! Também não estão além-mar, de modo que ninguém possa fazer chegar a vocês a mensagem delas. Pois elas estão bem perto - nos seus corações e nos seus lábios - de maneira que vocês podem muito bem obedecer a elas.

15 - Olhem! Hoje proponho a vida ou a morte, o bem ou o mal.' Depende de que estejam dispostos a obedecer ou a desobedecer.

16 - Ordeno hoje que amem ao Senhor nosso Deus, que sigam os caminhos traçados por Ele e que guardem os mandamentos e as leis que Ele ordena. Somente assim poderão viver e chegarão a ser uma grande nação. Somente assim o Senhor nosso Deus abençoará vocês e a terra que estão para conquistar.

17 e 18 - Mas se afastarem o coração e não quiserem ouvir - se forem atraídos e levados a servir a outros deuses - então declaro hoje que vocês certamente morrerão; não terão vida longa na terra que logo vão conquistar.

19 e 20 - Tomo hoje os céus e a terra por testemunhas contra vocês, que hoje eu dei a vocês a oportunidade de escolherem a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Oh! Escolham a vida! Sim, para que vocês e os seus descendentes possam viver. Tomem a decisão de amar o Senhor nosso Deus e de obedecer a Ele - de ficar junto a Ele! Pois só no Senhor vocês poderão ter vida, e vida longa. Então vocês terão condições de viver em segurança na terra que o Senhor prometeu aos seus antigos pais - Abraão, Isaque e Jacó."

CAPITULO 31

1 e 2 - DEPOIS DE FALAR todas estas coisas ao povo de Israel, disse Moisés: "Já estou com 120 anos! Não posso mais estar entrando e saindo à frente de vocês. Além disso, o Senhor disse que eu não poderei atravessar o rio Jordão.

3 - O Senhor nosso Deus vai na frente, guiando vocês. Ele destruirá as nações e em seguida Israel tomará posse delas. O novo comandante de Israel é Josué, como o Senhor determinou.

4 - O Senhor destruirá as nações que vivem na Terra Prometida, assim como destruiu Seom e Ogue, reis dos amorreus e o território deles.

5 - O Senhor entregará a vocês aqueles povos, e vocês destruirão todos eles, como ordenei.

6 - Sejam fortes! Tenham coragem! Não tenham medo deles! Pois o Senhor nosso Deus é quem vai com o nosso povo. Ele não vai falhar, nem vai abandonar vocês. "

7 e 8 - Então Moisés chamou Josué e, enquanto todo o Israel observava, disse a ele: "Seja forte! Seja corajoso! Pois você vai levar este povo à terra que o Senhor prometeu aos nossos avós. Você fará com que o nosso povo conquiste aquela terra. Não tenha medo, pois o Senhor irá na frente e estará com você. Ele não vai falhar, nem vai abandonar você."

9 - Então Moisés escreveu as leis que já tinha comunicado ao povo e deu as leis escritas aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a Arca. É bom lembrar que dentro da Arca estava o Decálogo – os Dez Mandamentos do Senhor. Moisés deu cópias das leis aos anciãos de Israel também.

10 e 11 - Moisés deu estas ordens da parte do Senhor: "Estas leis deverão ser lidas a todo o povo no fim de cada sete anos - justamente no Ano do Resgate por ocasião da Festa das Tendas. Nessa ocasião, todo o Israel comparece à presença do Senhor, no lugar escolhido por Ele para santuário.

12 - Convoquem e reúnam todos - homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que estiverem nas cidades de Israel. Todos deverão ouvir e aprender estas leis, para que respeitem o Senhor nosso Deus e obedeçam a todos os mandamentos ordenados por Ele.

13 - Façam isso. Assim, os seus filhos - que não conheceram estas leis - ouvirão e aprenderão a ter respeito pelo Senhor nosso Deus todos os dias de vida que Israel tiver na Terra Prometida."

14 - Então o Senhor disse a Moisés: "Está chegando a hora da sua morte. Chame Josué e venham os dois ao Tabernáculo para Eu dar instruções a ele." Assim Moisés e Josué compareceram ao Tabernáculo, diante do Senhor.

15 a 18 - O Senhor apareceu a eles numa coluna de nuvem, junto da porta do Tabernáculo, e disse a Moisés: "Dentro de pouco tempo você vai morrer e vai ficar junto com os seus avós. Depois este povo vai começar a ser infiel e adorar outros deuses na Terra Prometida. Eu, o Senhor, serei abandonado pelos israelitas; vão romper o contrato que fiz com eles. Então ficarei cheio de ira contra eles. Abandonarei o meu povo Israel e esconderei o meu rosto dele, de modo que será destruído. Tantos males e angústias atingirão os israelitas, que acabarão dizendo: 'Deus não está mais conosco!' Ficarei longe deles, por causa dos pecados que tiverem cometido, adorando outros deuses.

19 a 21 - Agora escrevam as palavras desta canção e ensinem o povo de Israel a cantar esta composição. Ela servirá de aviso meu para prevenir o povo de Israel. Quando eu tiver feito entrar os israelitas na terra que prometi aos avós deles, terra que é fonte de leite e mel' - e quando progredirem e começarem a adorar outros deuses, desprezando a mim e violando o meu contrato, vindo sobre eles grandes e terríveis desastres, então vejam o que esta canção fará. Fará com que lembrem o motivo pelo qual estarão padecendo aquelas aflições. Pois esta canção passará de geração em geração. Antes deste povo ser introduzido na terra que prometi, já sei o que ele pensa e planeja!"

22 - Assim, naquele mesmo dia Moisés escreveu a canção, e ensinou a letra e a música ao povo de Israel.

23 - E o Senhor disse a Josué (filho de Num): "Seja forte e corajoso! Sim, porque você vai introduzir o povo de Israel na terra que prometi a ele. Eu estarei com você."

24 e 25 - Quando Moisés acabou de escrever todas as leis registradas neste livro, deu esta ordem aos levitas que levavam a Arca, com os termos do contrato do Senhor:

26 - "Ponham este livro da Lei ao lado da Arca, para servir de séria advertência ao povo de Israel.

27 - Façam isso, continuou Moisés, porque bem sei como este povo é teimoso e rebelde. Pois se hoje, estando eu aqui, Israel vive provocando o Senhor com rebelião mais rebelião, quanto mais depois que eu morrer!

28 - Convoquem agora todos anciãos e oficiais das tribos para que eu fale com eles - e vou tomar os céus e a terra como testemunhas contra eles!

29 - Porque sei que depois da minha morte, o povo de Israel vai cair na corrupção, e vai andar extraviado, longe dos caminhos e dos mandamentos de Deus. Por isso vai chegar o dia em que o mal cairá sobre ele, por causa do mal que tiver praticado, provocando a ira do Senhor."

30 - Então Moisés recitou todas as estrofes desta canção a toda a assembléia de Israel.

CAPITULO 32

1 - "OUÇAM, Ó CÉUS e Ouçam minhas palavras!

2 - Minha doutrina derramo sobre vocês como a chuva; e respingo como orvalho, como chuvisco na relva e gotas na verde ladeira.

3 - Proclamo a grandeza do nome de Deus: glorioso Ele é!

4 - O Senhor é a Rocha! O que faz é perfeito. Traça caminhos retos e julgamentos justos. É Fiel e sem pecado.

5 - Mas Israel é rebelde! Agora os filhos de Deus não são mais filhos; são manchas! Geração perversa e falsa!

6 - Assim você trata o Senhor? Povo louco! Povo ignorante! Ele não é o Pai de Israel? Não foi o Senhor que criou, firmou e fez Israel ser forte?

7 - Lembre bem os dias antigos; sonde as gerações passadas; pergunte a seu pai e aos anciãos: eles vão contar tudo, tudo.

8 - Quando o poderoso Deus partiu a terra entre as nações e separou homens e homens, Ele fixou as fronteiras, baseado no povo de Israel.

9 - Sim, porque Israel é a herança do Senhor!

10 - Ele achou Israel em terra deserta, entre uivos de feras e vendavais. Cuidou bem do povo, com todo carinho, como se ele fosse a menina dos olhos do Senhor!

11 - Abriu as asas sobre os filhos de Israel, como a águia faz com seus filhotes. Como ela carrega os filhotes em cima das asas, o Senhor levou o povo que escolheu.

12 - Assim, Israel foi guiado pelo Senhor, e só por Ele! Nenhum falso deus estava junto!

13 - O Senhor deu a Israel as ricas terras dos montes e lindas lavouras nos campos. Fez escorrer mel das rochas e azeite dos terrenos pedregosos.

14 - Deu coalhada e leite de cabras e de ovelhas; deu também carne macia de cordeiros e a carne gorda de carneiros engordados nas ricas pastagens de Basã. E trigo do melhor! "Você esqueceu o Deus de quem nasceu!" E o sangue das uvas - o suco delicioso!

15 - Mas quando o meu povo amado engordou, agiu como animal selvagem. Quando ficou satisfeito, gordo e cheio de fartura, abandonou Aquele por quem fora criado; desprezou a Rocha da salvação!

16 - Israel começou a seguir outros deuses, provocando a ira do Senhor: Deus ficou com ciúme do Seu povo.

17 - Os filhos de Israel ofereceram sacrifícios aos demônios - não a Deus! A deuses estranhos, que não conheciam, a deuses que mal acabaram de ver; deuses que não receberam o afeto dos nossos pais.

18 - Ó Israel! Você esqueceu a Rocha da qual foi gerado; você esqueceu o Deus de quem nasceu!

19 - Deus viu isso tudo, e passou a desprezar a Israel, pois foi provocado demais por filhos e filhas!

20 - Disse Deus: 'Vou abandonar o meu povo para ver o que acontece! É gente ruim! São filhos desleais!

21 - Pois vejam todos, que rivais o meu povo arranjou, rivais do meu amor: Ídolos! Ídolos que nem são deuses! Agora vou fazer o mesmo com Israel: vou provocar ciúmes nele! Vou dedicar afeição a uma gente que nem povo é; a nações loucas e pagãs!

22 - Porque minha ira pegou fogo, e vai queimar até as profundezas da terra: as colheitas serão devoradas pelas chamas, "Não existe nenhum deus além de MIM!" e as bases dos montes vão virar brasa!

23 - Ajuntarei em cima do meu povo montões de males e desgraças! Usarei todas as minhas flechas contra ele!

24 - Destruirei os filhos de Israel pela fome, e farei com que sejam devorados pela febre e por terríveis pestes; enviarei contra eles animais ferozes, que rasgarão com os dentes as carnes do meu povo; e cobras venenosas, de veneno mortal, rastejando no pó.

25 Fora de casa, a espada inimiga; dentro de casa o medo causarão estragos, enchendo de terror tanto aos rapazes como às moças, tanto aos bebês de colo como aos homens idosos.

26 - Eu tinha resolvido espalhar o povo de Israel por todos os cantos da terra, para fazer desaparecer a lembrança do nome dele.

27 - Mas então pensei: Meus inimigos vão rir de mim, e vão dizer: "Nós é que destruímos Israel! Não foi o Senhor que fez isto!"

28 - Israel não tem inteligência; é um povo sem entendimento.

29 - Ah! se fosse sábio! Então poderia compreender! Ah! se desse atenção ao fim que vai ter!

30 - Como seria possível um só soldado inimigo perseguir mil soldados de Israel, e dois fazerem fugir dez mil, a não ser que o Senhor, a Rocha de Israel, tivesse abandonado, tivesse entregado Israel à destruição?!

31 - Porque a rocha dos nossos inimigos não é como a nossa Rocha. Eles mesmos sabem e dizem isso.

32 - Eles agem como os homens de Sodoma e Gomorra; as uvas das ações que praticam são amargas e venenosas.

33 - O vinho da conduta deles é como o veneno abrasador das cobras, como a mordedura de todos os répteis venenosos!

34 - Diz, porém o Senhor: 'Tenho um segredo bem guardado, selado com os meus tesouros.

35 - A vingança é minha; darei castigo a todos os inimigos do meu povo. Isto vai acontecer na hora certa, quando começarem a tropeçar. E não está longe o dia do desastre deles! O fim que decretei para eles já está perto!'

36 - O Senhor tratará o seu povo com justiça, e terá misericórdia dele, e terá misericórdia dele, quando Israel perder todas as forças - tanto escravos como livres.

37 - Então Deus irá perguntar: 'Onde estão os deuses deles - as rochas nas quais confiavam?

38 - Onde estão os deuses aos quais ofereciam animais e vinho em sacrifício? Que apareçam! Que ajudem os inimigos do meu povo, para que eles achem esconderijo!

39 - Vocês não vêem que EU SOU, somente EU, e que não existe nenhum deus além de MIM? ! Eu mato e faço viver. Eu machuco e faço sarar. Ninguém escapa do meu poder!

40 - Levanto a minha mão aos céus e afirmo: Tão certo como vivo eternamente,

41 - quando eu afiar minha espada brilhante, e quando eu puser em ação meu julgamento, vou tomar vingança contra os meus inimigos! Os que me odeiam vão receber a paga que merecem!

42 - Minhas flechas vão ficar bêbadas de sangue! Minha espada vai devorar a carne e o sangue dos mortos e prisioneiros. As cabeças dos inimigos ficarão cobertas de sangue!'

43 - Ó nações estrangeiras, louvem o povo do Senhor! Porque o Senhor vai vingar o sangue dos servos dele. Vai tomar vingança contra os inimigos deles, e vai purificar o povo e a terra de Israel."

44 a 46 - Depois de Moisés e Josué (filho de Num) terem recitado todas as palavras desta canção ao povo, disse Moisés: "Meditem bem em todas estas leis que estou transmitindo a vocês hoje. Ensinem todos estes mandamentos aos seus filhos.

47 - Vejam bem! Estas leis não são palavras vazias! São a vida de vocês! Obedecendo a elas, vocês terão vida longa e vitoriosa na terra que vão possuir no outro lado do rio Jordão!"

48 - Naquele mesmo dia, o Senhor disse a Moisés:

49 a 52 - "Agora suba ao monte Nebo, nestas montanhas de Abarim. Ele fica no território de Moabe, em frente de Jericó. Lá do alto olhe e veja a terra de Canaã, que vou entregar ao povo de Israel. Logo depois você morrerá, no alto do monte, e vai reunir-se aos seus avós, como Arão morreu no monte Hor e foi reunido a eles. Porque vocês dois pecaram contra mim na presença do meu povo, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim. Vocês desonraram o meu nome diante do povo de Israel! Por isso, você vai ver a terra que vou dar ao povo de Israel, mas você não entrará lá!" Moisés abençoa o povo.

CAPITULO 33

1 - ANTES DE MORRER, Moisés homem de Deus - deu esta bênção ao povo de Israel:

2 - "O Senhor veio do Sinai, e veio de Seir brilhando como a aurora! Brilhou desde o monte Parã! Veio do meio de milhares e milhares de santas criaturas! Trazia chamas de fogo na mão direita!

3 - De fato o Senhor ama os povos! Aqueles que O amam estão nas Suas mãos. Eles seguem os seus passos e aprendem das palavras que o Senhor diz.

4 - As leis que dei a vocês são uma herança que deixo para o povo de Israel.

- 5 - O Senhor veio a ser rei do Seu povo amado, rei eleito pela assembléia de Israel, convocada pelos chefes das tribos.
- 6 - Viva Ruben para sempre! e possa sua tribo aumentar em número!"
- 7 - Esta foi a bênção que Moisés deu a Judá: "Que o Senhor escute o grito de Judá, e faça união entre ele e Israel. Que o Senhor dê ajuda a ele contra os inimigos!"
- 8 a 11 - Sobre a tribo de Levi, disse Moisés: "á Deus, e o seu Tumim e o seu Urim ao fiel Levi. O Senhor pôs Levi à prova em Massá e em Meribá, e ele mereceu a sua confiança! Ele obedeceu à sua palavra e cumpriu os termos do seu contrato, mesmo tendo de ir contra o pai, a mãe, os filhos e os irmãos! Os levitas ensinam a sua Lei a Israel. Eles estão sempre servindo ao Senhor junto ao altar, fazendo subir até Ele o perfume do incenso, e das ofertas queimadas. Ó Senhor, abençoe o poder da tribo de Levi! Aceite o serviço dos levitas! Destrua os inimigos deles. O Deus eterno é o Refúgio do nosso povo, os que procuram fazer mal contra eles e os que têm ódio deles. Derrube esses inimigos, de modo que não consigam mais ficar em pé!
- 12 - Quando à tribo de Benjamim, disse Moisés: "Ele é amado de Deus! Vive em segurança ao lado do Senhor, e nele tem descanso e paz.
- 13 - Para a tribo de José, as palavras de Moisés foram estas: "O Senhor abençoe a terra de José, com as mais ricas bênçãos dos céus e com o melhor que a terra pode dar!
- 14 - Que seja abençoado com os melhores produtos amadurecidos pelo sol, com as melhores produções de cada mês,
- 15 - e com as mais belas colheitas dos montes, sim, dos montes eternos!
- 16 - Venha sobre ele a bênção do Senhor com os melhores frutos da terra, com toda a riqueza da terra! Esteja com ele o favor de Deus, que apareceu na sarça ardente. Que todas estas bênçãos venham sobre José,
- príncipe entre os irmãos!
- 17 - Ele tem força como um boi novo, primeira cria de um touro vigoroso. Como com poderosos chifres de boi selvagem, afastará os povos todos para os confins da terra! Assim será com as dezenas de milhares de Efraim, e com os milhares de Manassés."
- 18 - Da tribo de Zebulom, disse Moisés: "Alegre-se, ó Zebulom, povo aventureiro! Alegre-se nas andanças que faz. E você, Issacar, gente caseira, alegre-se nas suas tendas!
- 19 - Os dois convocarão o povo para, junto com eles, oferecerem a Deus ofertas de verdade, sim, porque eles sugarão as riquezas do mar e os tesouros escondidos na areia."
- 20 - A bênção que Moisés deu à tribo de Gade foi esta: "Será abençoado aquele que ajudar Gade. Ele é como o leão no modo de descansar e no modo feroz de lutar: o olhar, os braços e a cabeça dele são selvagens!
- 21 - Ficou com a melhor parte da terra porque tem talento para comandar. Ele marchou na frente do nosso povo e aplicou aos nossos inimigos os castigos decretados por Deus em favor de Israel."
- 22 - A respeito de Dã, disse Moisés: "Dã é como um leãozinho que salta de Basã."
- 23 - De Naftali, disse: "Ó Naftali, você está repleto de bênçãos do Senhor! Seu território terá águas, as águas do Jordão e do grande lago e terras férteis para o sul."
- 24 - Da tribo de Aser, disse Moisés: "Aser é filho favorito! Que seja bem tratado pelos irmãos! Aser banhará os pés em azeite fino!
- 25 - Que você seja protegido com trancas de ferro e de bronze. E que você conserve as forças até os últimos dias da sua vida!
- 26 - Ninguém é parecido com o Deus de Israel! Ele desce dos céus cheio de majestade e esplendor para ajudar você!
- 27 - O Deus eterno é o Refúgio do nosso povo. Ele sustenta Israel com braços eternos. Ele expulsou os inimigos do nosso povo para longe, e disse a nós: 'Destruam esses povos!'

28 - Assim Israel habitará seguro, recebendo das fontes do Senhor. Viverá numa terra cheia de cereais e vinho, regada por mansas chuvas dos céus. 29 - Ó Israel, como você é feliz! Que povo é como você? Você foi salvo pelo Senhor! Ele é escudo que protege você, e espada que lhe dá vitórias gloriosas! Assim os seus inimigos terão de se humilhar diante de você, e você pisará todos os altares dos ídolos, que eles adoram nos lugares altos!"

CAPÍTULO 34

1 - ENTÃO MOI SÉS SUBIU das planícies de Moabe ao pico de Pisga, no alto do monte Nebo, ficando de frente para Jericó. E o Senhor mostrou a ele toda a Terra Prometida, desde Gileade até Dã.

2 e 3 - "Lá está Naftali," disse Deus; "Lá estão Efraim e Manassés; mais para cá, veja as terras de Judá, que vão até o Mar Mediterrâneo. E para aqueles lados estão o Neguebe, o vale do Jordão e Jericó - a cidade das palmeiras - até Zoar."

4 - "Esta é a Terra Prometida," disse Deus a Moisés. "É a terra que eu prometi a Abraão, Isaque e Jacó que haveria de dar aos descendentes deles. Agora você está vendo a terra, mas não vai entrar".

5 e 6 - Assim Moisés, servo do Senhor, morreu ali, na terra dos moabitas, como o Senhor tinha dito. Deus mesmo enterrou o corpo de Moisés num vale que fica perto de Bete-Peor, nas terras de Moabe. Mas ninguém sabe o ponto exato em que está a sepultura dele.

7 - Moisés tinha 120 anos quando morreu. Apesar dessa idade, enxergava perfeitamente e era forte como um rapaz.

8 - Os israelitas choraram a morte de Moisés durante trinta dias, nas planícies de Moabe.

9 - Josué (filho de Num) estava cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés tinha posto as mãos sobre ele. Assim os israelitas obedeceram a Josué e seguiram os mandamentos que o Senhor tinha dado a Moisés.

10 a 12 - Nunca mais apareceu nenhum profeta como Moisés - pois o Senhor falava com ele face a face. E obedecendo às ordens do Senhor, Moisés fez espantosos milagres, que mais ninguém fez iguais! Ele fez milagres grandes e terríveis na presença de Faraó, dos oficiais e de todo o povo do Egito; como também diante do povo de Israel, no deserto.